

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DE GESTÃO

2005



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2005

Vitória

2006



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RUBENS SERGIO RASSELLI

Reitor

REINALDO CENTODUCATTE

Vice-Reitor

CARLOS ROGÉRIO MELLO DA SILVA

Chefe de Gabinete do Reitor

PRÓ-REITORES

RENATO PIROLA

Pró-Reitor de Administração

ALBERTO FERREIRA DE SOUZA

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

FRANCISCO GUILHERME EMMERICH

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

TEREZINHA MARIA MANSUR

Pró-Reitora de Extensão

SANTINHO FERREIRA DE SOUZA

Pró-Reitor de Graduação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2005

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

ALBERTO FERREIRA DE SOUZA

EQUIPE

ANGELA MARIA BECCALLI

JULIO CESAR KILL GUERZET

MARCELO ROBERTO SARCINELLI

HILIO HOLZ

MANOEL FERNANDES NERY

MÁRCIA GUERZET BRUM



APRESENTAÇÃO

O presente documento, produzido pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), revela uma radiografia da nossa gestão universitária no exercício de 2005. Com muito zelo e observância às ações desencadeadas no período de um ano, o presente *Relatório de Gestão* traça um perfil que aponta para um desempenho equilibrado da nossa instituição, e que sinaliza, também, na direção de um efetivo crescimento da nossa produção acadêmica. A partir de um planejamento estratégico, e movidos por aspirações que visam ao desenvolvimento da nossa instituição, alcançamos objetivos que acentuam o nosso compromisso com o futuro da Universidade Federal do Espírito Santo.

Nesse particular momento histórico, creio que estamos construindo um modelo abrangente de gestão. É a partir desse conceito que, no ano de 2005, idealizamos e realizamos o nosso planejamento estratégico, na certeza de que a nossa tarefa a frente de uma instituição pública de ensino do porte da UFES exige arrojo, compromisso, ousadia e, sobretudo, a definição de um projeto construído coletivamente. Nessa perspectiva, consolidamos um plano que inclui a participação dos mais diversos segmentos da comunidade universitária, e também a significativa presença de representativos setores da sociedade capixaba.

Assim, abrimos a Universidade para que pudéssemos ouvir as mais diferentes vozes, colher as mais diferentes manifestações, responder às mais diferentes indagações e nos posicionarmos sobre os mais diferentes conceitos; enfim, enriquecer os conteúdos que nos remetem para o futuro. Por isso, o nosso planejamento estratégico valoriza o papel da instituição como agente ativo no desenvolvimento humano. Ao produzirmos esse planejamento estratégico, resultado de múltiplas ações, atravessamos uma etapa decisiva na direção de nossas metas, com passos mais seguros, e cujos resultados já começam a se nos apresentar.

Um desses expressivos resultados vem a ser o ingresso da UFES no Programa de Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, instituído pelo Ministério da Educação. Em 2005 produzimos o nosso projeto de expansão que, de pronto, foi devidamente aprovado pelo MEC. Isso permite que, já em 2006, possamos ampliar as atividades universitárias com 14 novos cursos e mais 830 vagas no ensino de graduação. Tornamos realidade o que era apenas uma remota possibilidade, e, assim, asseguramos à UFES, definitivamente, o seu papel como a principal referência regional em ensino superior de qualidade.

Por meio dessa ação projetamos a criação do Centro Universitário do Norte do Espírito Santo (CEUNES), localizado no município de São Mateus, no Norte do Estado, onde instalaremos nove cursos, quais sejam os de Agronomia, Ciência Biológicas – ênfase em Ecologia e Recursos Naturais – Enfermagem, Farmácia, Matemática, e os cursos de Engenharia Química, de Computação, de Petróleo e de Produção. No CEUNES, vamos oferecer um total de 450 novas vagas, que serão preenchidas nos próximos cinco anos. O mesmo processo foi desencadeado no atual Centro de Ciências Agrárias (CCA), localizado no município de Alegre, no Sul do Estado, onde também vamos



ampliar as nossas atividades com a instalação de cinco cursos: Ciências Biológicas, Geologia, Nutrição, e Engenharia da Madeira e de Alimentos, com 380 novas vagas.

Vale ressaltar que os novos cursos foram criados a partir de um exame das mais recentes demandas regionais, nos aspectos econômicos e sociais, de acordo com o novo perfil que se configura no Espírito Santo. Nesse contexto, é justo observar a aproximação da Universidade com os mais prementes anseios da sociedade capixaba. Com isso poderemos oferecer uma efetiva contribuição no sentido de se otimizar os processos regionais de desenvolvimento, uma vez que a expansão da UFES abre novas possibilidades para as populações do interior capixaba, ampliando o acesso ao ensino superior para significativos segmentos, atualmente excluídos. A operacionalização desse projeto permitirá o desenvolvimento de novas ações de ensino, pesquisa e extensão universitária em um ambiente mais bem dimensionado.

Ainda em 2005, projetamos inúmeras ações direcionadas à produção científica, nas mais diferentes áreas do conhecimento, e em setores estratégicos e de ponta. Dezenas de linhas de pesquisa foram criadas com novos laboratórios e a ampliação e modernização de outros. Conseguimos implantar programas de pós-graduação em todos os centros de ensino da UFES, totalizando 30 cursos de mestrado e doutorado. A partir de projetos produzidos em 2005, estamos modernizando a infra-estrutura universitária, com a reforma de diversos setores e a construção de novos espaços à produção do saber e ao desenvolvimento das atividades administrativas.

Quero, pois, reafirmar a determinação da Administração Central em aprimorar o gerenciamento da nossa instituição, com conceitos modernos, inclusivos e abrangentes de participação, pautados na produção coletiva e na execução de um projeto que privilegie o pleno desenvolvimento da nossa Universidade. Indispensável ressaltar e agradecer o cuidadoso trabalho conduzido pela PROPLAN, em especial ao professor e Pró-Reitor Alberto Ferreira De Souza. Agradeço também aos nossos técnicos que participaram da elaboração do presente *Relatório de Gestão*, cujo trabalho mostrou-se valioso, e que certamente nos auxiliará como importante ferramenta para evoluirmos na busca permanente por uma Universidade cada vez mais produtiva.

RUBENS SERGIO RASSELLI

Reitor



Sumário

SUMÁRIO	7
ÍNDICE DE FIGURAS.....	9
ÍNDICE DE TABELAS	11
INTRODUÇÃO.....	13
1 DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA	13
1.1 NOME E SIGLA	13
1.2 NÚMERO DO CNPJ.....	13
1.3 NATUREZA JURÍDICA	13
1.4 VINCULAÇÃO.....	13
1.5 ENDEREÇO COMPLETO DA SEDE.....	14
1.6 ENDEREÇO DA PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET	14
1.7 CÓDIGO DO ÓRGÃO E DAS UNIDADES GESTORAS NO SIAFI	14
1.8 ATOS DE CRIAÇÃO, TIPOS DE ATIVIDADE E FINALIDADES	14
1.9 NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGÂNICA DA UFES.....	15
1.10 PUBLICAÇÃO NO DOU DO ESTATUTO DA UFES	15
2 OBJETIVOS E METAS	15
2.1 IDENTIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E AÇÕES ASSOCIADAS.....	15
2.1.1 <i>Programas</i>	15
2.1.2 <i>Ações</i>	16
2.2 DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS E AÇÕES	17
2.2.1 <i>Programas</i>	17
2.2.2 <i>Ações</i>	18
2.3 INDICADORES UTILIZADOS PARA AVALIAR O DESEMPENHO DAS AÇÕES ASSOCIADAS A CADA PROGRAMA	23
2.4 METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS NA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA CADA AÇÃO	24
3 INDICADORES DE GESTÃO.....	26
3.1 NOME DOS INDICADORES UTILIZADOS PARA AVALIAR O DESEMPENHO DA GESTÃO	27
3.2 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES	27
3.3 FÓRMULAS DE CÁLCULO E MÉTODO DE OBTENÇÃO DOS VALORES DE SEUS PARÂMETROS	28
3.3.1 <i>Fórmulas</i>	29
3.3.2 <i>Método de apuração dos dados</i>	32
3.4 INDICADORES DE GESTÃO 2005 E RESPONSÁVEIS PELA APURAÇÃO DOS DADOS E CÁLCULO DOS ÍNDICES	32
3.4.1 <i>Valores dos parâmetros</i>	32
3.4.2 <i>Indicadores de Gestão 2005</i>	34
3.4.3 <i>Equipe responsável pela sumarização dos dados e cômputo dos indicadores</i>	35
4 ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS	35
5 MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS.....	39
6 RECURSOS RECEBIDOS POR MEIO DE CONVÊNIO	40
7 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA UFES	44
7.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	44
7.1.1 <i>Processo Seletivo</i>	44
7.1.2 <i>Matrículas na Graduação Presencial</i>	46
7.1.3 <i>Matrículas na Graduação a Distância</i>	47
7.1.4 <i>Formados na Graduação Presencial</i>	47
7.1.5 <i>Formados na Graduação a Distância</i>	48
7.2 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA.....	48
7.2.1 <i>Matrículas na Pós-graduação</i>	48
7.2.2 <i>Dissertações e Teses</i>	50
7.2.3 <i>Conceitos dos Cursos de Pós-Graduação</i>	51



7.2.4	<i>Projetos de Pesquisa</i>	52
7.3	EXTENSÃO	54
7.4	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	55
7.5	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	57
7.6	SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS.....	60
7.7	RECURSOS HUMANOS	62
7.7.1	<i>Quantitativo de servidores</i>	62
7.7.2	<i>Capacitação de servidores</i>	66
7.8	PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	68
7.8.1	<i>Planejamento Estratégico 2005 – 2010</i>	68
7.8.2	<i>Orçamento</i>	69
7.8.3	<i>Convênios</i>	73
7.8.4	<i>Área física</i>	73



Índice de Figuras

Figura 7-1: Inscritos / Vagas Vestibular (1995 – 2005).....	45
Figura 7-2: Matrículas por sexo (1996 – 2005).....	47
Figura 7-3: Variação do número de matrículas em cursos de doutorado (1995 – 2005)	49
Figura 7-4: Variação do número de matrículas em cursos de mestrado (1995 – 2005)	49
Figura 7-5: Variação do número de matrículas na Residência Médica (1995 – 2005) ..	50
Figura 7-6: Variação no número de concluintes da Pós-Graduação (1998 – 2005).....	51
Figura 7-7: Projetos de pesquisa (1997 – 2005).....	53
Figura 7-8: Evolução do número de alunos em estágio de complementação educacional (1996 – 2005)	54
Figura 7-9: Evolução do número de projetos e cursos de extensão (1996 – 2005).....	55
Figura 7-10: Variação da oferta de bolsas de Iniciação Científica (1998 – 2005).....	56
Figura 7-11: Variação da oferta de bolsas PAD (1998 – 2005)	56
Figura 7-12: Variação da oferta de bolsas de extensão (1998 – 2005)	57
Figura 7-13: Variação da oferta de bolsas PID (1998 – 2005).....	57
Figura 7-14: Evolução do número de consultas e exames laboratoriais realizados no HUCAM (2000 – 2005)	59
Figura 7-15: Evolução do número de internações e cirurgias realizadas no HUCAM (2000 – 2005)	59
Figura 7-16: Evolução do número de leitos ofertados e do número de funcionários do HUCAM (2000 – 2005)	59
Figura 7-17: Número de Consultas a livros e periódicos nas Bibliotecas Central e Setoriais (2000 – 2005)	61
Figura 7-18: Número de Volumes e Títulos (2000 – 2005).....	61
Figura 7-19: Variação do número de docentes do quadro (1994 – 2005)	63
Figura 7-20: Regime de trabalho do corpo docente (2005)	64
Figura 7-21: Variação do número de docentes substitutos/visitantes (1996 – 2005)	65



Figura 7-22: Variação do quantitativo de pessoal técnico-administrativo	65
Figura 7-23: Distribuição do corpo docente conforme titulação.....	66
Figura 7-24: Variação da área construída (1996 – 2005)	73



Índice de Tabelas

Tabela 3-1: Indicadores de Gestão e suas fórmulas	29
Tabela 3-2: Variáveis utilizadas no cômputo do Custo Corrente	33
Tabela 3-3: Variáveis associadas ao número de alunos de graduação e parâmetro A_G	33
Tabela 3-4: Variáveis associadas ao número de alunos de pós-graduação e parâmetro A_{PG}	33
Tabela 3-5: Variáveis associadas ao número de docentes e seu regime de trabalho...33	
Tabela 3-6: Variáveis associadas ao número de docentes e sua titulação	34
Tabela 3-7: Variáveis associadas ao número de funcionários técnico-administrativos e seu regime de trabalho	34
Tabela 3-8: Avaliação CAPES.....	34
Tabela 3-9: Parâmetros	34
Tabela 3-10: Indicadores de Gestão	35
Tabela 6-1: Recursos Recebidos pela UFES na Forma de Convênio.....	41
Tabela 7-1: Vestibular – número de inscritos / vagas oferecidas (1995 – 2005)	44
Tabela 7-2: Relação inscritos / vagas, segundo o curso (2005)	45
Tabela 7-3: Matrículas nos cursos de graduação (1996 – 2005).....	46
Tabela 7-4: Matrículas no Ensino a Distância	47
Tabela 7-5: Formados na graduação presencial (1998 – 2005)	48
Tabela 7-6: Matrículas nos cursos de doutorado (1995 – 2005)	48
Tabela 7-7: Matrículas nos cursos de mestrado (1995 – 2005).....	48
Tabela 7-8: Matrículas na Residência Médica (1995 – 2005).....	49
Tabela 7-9: Concluintes dos cursos de pós-graduação (1998 – 2005)	50
Tabela 7-10: Avaliação CAPES dos cursos de pós-graduação (2000 – 2005)	52
Tabela 7-11: Pesquisas em andamento por centro acadêmico (1997 – 2005).....	53
Tabela 7-12: Pesquisas concluídas por centro (1997 – 2005).....	53



Tabela 7-13: Alunos em estágio de complementação educacional (1996 – 2005).....	54
Tabela 7-14: Empresas / instituições conveniadas com a UFES (1996 – 2005)	54
Tabela 7-15: Projetos e cursos de extensão (1996 – 2005)	55
Tabela 7-16: Programa Integrado de Bolsas para estudantes de graduação (1998 – 2005)	56
Tabela 7-17: Produção hospitalar (2000 – 2005)	58
Tabela 7-18: Bibliotecas Central e Setoriais (2000-2005)	60
Tabela 7-19: Usuários cadastrados nas Bibliotecas Central e Setoriais (1998 – 2005)	62
Tabela 7-20: Aquisição de material bibliográfico para as Bibliotecas (1998 – 2005).....	62
Tabela 7-21: Corpo Docente (1994 – 2005)	63
Tabela 7-22: Corpo docente do quadro por regime de trabalho (1994 – 2005).....	64
Tabela 7-23: Quadro docente substituto/visitante (1995 – 2005)	64
Tabela 7-24: Pessoal técnico-administrativo (1996 – 2005).....	65
Tabela 7-25: Percentual do corpo docente por titulação (1994 – 2005)	66
Tabela 7-26: Formação de recursos humanos (2000 – 2005).....	67
Tabela 7-27: Centro Odontológico dos Servidores (1999 – 2005).....	67
Tabela 7-28: Centro de Educação Infantil - CRIARTE (1999 – 2005)	67
Tabela 7-29: Serviço Social (1999 – 2005)	67
Tabela 7-30: Centro de Recreação dos Servidores (1999 – 2005)	68
Tabela 7-31: Receita realizada - recursos de todas as fontes (2001 – 2005)	69
Tabela 7-32: Despesas executadas - recursos de todas as fontes (2001 – 2005)	70
Tabela 7-33: Gestão orçamentária - exercício 2005 (em R\$ 1,00).....	71
Tabela 7-34: Área construída (1996 – 2005)	73
Tabela 7-35: Área construída segundo as unidades (2004 – 2005)	74



Introdução

A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) é uma Instituição de Ensino Superior vinculada ao Ministério da Educação e tem como missão “Gerar avanços científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo e socializando conhecimento para formar cidadãos com capacidade de implementar soluções que promovam o desenvolvimento humano sustentável” (Planejamento Estratégico da UFES, 2005-2010).

Ao longo dos seus 51 anos de história, a UFES constituiu-se na principal instituição de ensino do Espírito Santo e, reconhecidamente, uma das mais conceituadas do País. É uma das mais sólidas instituições públicas do Estado, responsável por exercer um papel fundamental no seu desenvolvimento.

Em atendimento e conformidade com o artigo 14, inciso II da Instrução Normativa nº 47, combinado com a Decisão Normativa nº71, de 07 de dezembro de 2005, do Tribunal de Contas da União, e ainda com o disposto na Norma de Execução nº 1, de 05 de janeiro de 2006 da Controladoria Geral da União, que orienta tecnicamente sobre a formalização de processos de tomada e prestação de contas relativas ao exercício de 2005 das unidades/entidades do poder Executivo Federal jurisdicionadas a esta Controladoria, a UFES vem apresentar o Relatório de Gestão de 2005. Este documento foi elaborado com base em relatórios de atividades realizadas em 2005 nos diversos setores que compõem a estrutura desta Instituição. As informações contidas neste Relatório de Gestão de 2005 não privilegiam tão somente as ações consideradas importantes pela atual gestão, mas contemplam o conjunto das atividades desenvolvidas no referido período visando atender aos requisitos formais da Legislação acima mencionada.

1 Dados Gerais Sobre a Unidade Jurisdicionada

Nesta seção apresentamos os dados gerais de identificação desta unidade jurisdicionada, compreendendo nome, sigla, CNPJ, natureza jurídica, vinculação, endereço completo, unidades gestoras (UGs) utilizadas no SIAFI, atos de criação, tipos de atividade e finalidades, normas que estabelecem sua estrutura orgânica e dados da publicação no DOU do Estatuto da UFES.

1.1 Nome e Sigla

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES.

1.2 Número do CNPJ

CNPJ: 32.479.123/0001-43

1.3 Natureza Jurídica

Autarquia em regime especial.

1.4 Vinculação

Ministério da Educação.



1.5 Endereço Completo da Sede

Av. Fernando Ferrari, No. 514
Campus Universitário
Goiabeiras
29075-910 – Vitória – ES

Telefone: 27-4009-2200
FAX: 27-4009-2818

e-mail: reitor@reitoria.ufes.br

1.6 Endereço da Página Institucional na Internet

<http://www.ufes.br>

1.7 Código do Órgão e das Unidades Gestoras no SIAFI

O código da UFES no SIAFI é 26234, gestão 15225.

A UFES possui as seguintes unidades gestoras:

- UFES – 153046;
- Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes - HUCAM – 153047;
- Restaurante Universitário - RU – 153048;
- Centro de Ciências Agrárias - CCA – 153050.

1.8 Atos de Criação, Tipos de Atividade e Finalidades

A UFES foi fundada em 5 de maio de 1954, e incluída no sistema federal de ensino pela Lei nº 3.868, de 30 de janeiro de 1961. É uma Instituição Federal de Ensino Superior (Universidade), cujas principais atividades são o ensino, a pesquisa, a extensão, e a assistência. Ela tem como finalidades estatutárias:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e para colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;



- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científica e tecnológica geradas na instituição.

Estatuto da Ufes, Art. 4

1.9 Normas que Estabelecem a Estrutura Orgânica da UFES

A estrutura orgânica da Universidade Federal do Espírito Santo está estabelecida no seu Estatuto, aprovado pela Portaria Ministerial nº 4.083, de 30 de dezembro de 2002, publicada no DOU em 31 de dezembro de 2002, Seção 1, Página 42.

1.10 Publicação no DOU do Estatuto da UFES

O Estatuto da UFES foi publicado no DOU de 26 de dezembro de 2002.

2 Objetivos e Metas

Nesta seção, apresentamos a descrição dos objetivos e metas físicas e financeiras pactuados nos programas sob gerência da Universidade previstos na Lei Orçamentária Anual. Apresentamos também a descrição das ações (projetos e atividades) associadas a cada um dos programas.

2.1 Identificação dos Programas Governamentais e Ações Associadas

2.1.1 Programas

No ano de 2005 a UFES contribuiu para a execução dos seguintes programas governamentais:

- 0461 – Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico
- 0750 – Apoio Administrativo
- 1067 – Gestão da Política de Educação
- 1073 – Universidade no Século XXI
- 1375 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação



2.1.2 Ações

A contribuição da Universidade se deu através do desenvolvimento de atividades ligadas às ações associadas a cada um dos programas. Identificamos abaixo cada uma destas ações, organizadas por programa.

- 0461 – Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico
 - 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados
- 0750 – Apoio Administrativo
 - 2004 – Assistência Médica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
 - 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
 - 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
 - 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
- 1067 – Gestão da Política de Educação
 - 4572 – Capacitação dos Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
- 1073 – Universidade no Século XXI
 - 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação
 - 4004 – Serviço à Comunidade por meio da Extensão Universitária
 - 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
 - 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação
 - 4086 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População
 - 6328 – Universidade Aberta e a Distância
 - 6373 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino
 - 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
- 1375 - Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação
 - 4006 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação



2.2 Descrição dos Programas e Ações

Nesta seção apresentamos a descrição dos programas e das ações para a execução das quais a UFES contribuiu.

2.2.1 Programas

- 0461 – Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico
 - Objetivo do Programa: Promover o desenvolvimento científico e tecnológico do País, mediante o fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura técnico-científica existentes e incremento da produtividade dos pesquisadores.
 - Público-Alvo: Instituições de pesquisa, universidades e empresas nacionais.
- 0750 – Apoio Administrativo
 - Objetivo do Programa: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
 - Público-Alvo: Governo.
- 1067 – Gestão da Política de Educação
 - Objetivo do Programa: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação.
 - Público-Alvo: Governo.
- 1073 – Universidade no Século XXI
 - Objetivo do Programa: Reformar a Educação Superior e estruturar as instituições federais de ensino, preparando-as para as tendências de futuro, ampliando com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento e promover condições para o desenvolvimento sustentável do País.
 - Público-Alvo: Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior-IFES, bem como estudantes bolsistas das IES privadas.
- 1375 - Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação
 - Objetivo do Programa: Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.

- Público-Alvo: Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

2.2.2 Ações

Nesta seção, apresentamos descrição de cada uma das ações governamentais com cuja execução a UFES contribuiu, organizadas por programa.

- 0461 – Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico
 - 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados
 - Objetivo Geral: Desenvolvimento Científico
 - Objetivo Específico: Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa na descoberta de conhecimentos novos no domínio científico e tecnológico, na busca da melhoria da qualidade de vida da coletividade por meio de estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.
 - Beneficiários: Coletividade.
- 0750 – Apoio Administrativo
 - 2004 – Assistência Médica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
 - Objetivo Geral: Atenção Básica
 - Objetivo Específico: Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental através da concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
 - Beneficiários: Servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
 - 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
 - Objetivo Geral: Educação Infantil
 - Objetivo Específico: Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93 através da concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o referido Decreto.



- Beneficiários: Dependentes dos Servidores e Empregados.
- 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
 - Objetivo Geral: Proteção e Benefícios ao Trabalhador
 - Objetivo Específico: Pagamento de Auxílio-Transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
 - Beneficiários: Servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União.
- 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
 - Objetivo Geral: Alimentação e Nutrição
 - Objetivo Específico: Concessão do auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, em caráter indenizatório, pago na proporção dos dias trabalhados, e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ativo, de acordo com a Lei 9527/97 ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição, ou ainda, por meio de manutenção de refeitório
 - Beneficiários: Servidor ou empregado ativo.
- 1067 – Gestão da Política de Educação
 - 4572 – Capacitação dos Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
 - Objetivo Geral: Formação de Recursos Humanos
 - Objetivo Específico: Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional por meio da realização de diversas ações voltadas ao treinamento de servidores, tais como: custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
 - Beneficiários: Servidores Públicos Federais.

- 1073 – Universidade no Século XXI
 - 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação
 - Objetivo Geral: Ensino Superior
 - Objetivo Específico: Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes universitários, as casas de estudantes, e a assistência médico-odontológica através do fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
 - Beneficiários: Os estudantes do ensino de graduação.
 - 4004 – Serviço à Comunidade por meio da Extensão Universitária
 - Objetivo Geral: Ensino Superior
 - Objetivo Específico: Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade por meio da realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
 - Beneficiários: O aluno Universitário.
- 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
 - Objetivo Geral: Ensino Superior
 - Objetivo Específico: Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação através da aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação; e da ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
 - Beneficiários: Coletividade.
- 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação

- Objetivo: Ensino Superior
 - Objetivo Específico: Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares por meio da manutenção da infraestrutura física do campus, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal ativo.
 - Beneficiários: Coletividade.
- 4086 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População
 - Objetivo Geral: Assistência Hospitalar e Ambulatorial
 - Objetivo Específico: Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino, objetivando o aperfeiçoamento no âmbito da graduação, melhorando e ampliando o atendimento à comunidade com a manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade.
 - Beneficiários: Coletividade.
 - 6328 – Universidade Aberta e a Distância
 - Objetivo Geral: Ensino Superior
 - Objetivo Específico: Ampliar e democratizar as oportunidades de acesso à Educação Superior inicial e continuada, por meio de programas de educação a distância, desenvolvidos em articulação ou diretamente pelas instituições públicas de ensino superior do País; difundir padrões de qualidade, promovendo a equidade e incentivando o aperfeiçoamento continuado na perspectiva contemporânea de aprender sempre; inserir nas instituições públicas as novas linguagens e tecnologias da educação a distância, visando modernizar e contextualizar a Educação Superior brasileira pela definição de proposta básica e de referenciais de qualidade dos cursos, com implantação de pólos regionais ou desenvolvimento autônomo. Segue-se o desenvolvimento dos cursos superiores a distância, por meio das universidades públicas brasileiras, combinado com a avaliação externa das atividades; e pela aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes; criação de currículos específicos e respectivos conteúdos. Desenvolvimento de cursos e material instrucional que subsidie a graduação e a pós-graduação em geral, compreendendo desde a formação de

- recursos humanos para produção de material de multimídia educacional até a contratação de serviços e realização de eventos.
- Beneficiários: Coletividade.
 - 6373 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino
 - Objetivo Geral: Ensino Superior
 - Objetivo Específico: Recuperar, manter e/ou modernizar a infraestrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade através da restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
 - Beneficiários: Coletividade.
 - 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
 - Objetivo Geral: Ensino Superior
 - Objetivo Específico: Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei no 10.887, de 18 de junho de 2004.
 - Beneficiários: Servidores Públicos Federais.
 - 1375 - Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação
 - 4006 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação
 - Objetivo Geral: Ensino Superior
 - Objetivo Específico: Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares; pelo desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão; e pela manutenção de infra-estrutura física, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros.

- Beneficiários: Coletividade

2.3 Indicadores Utilizados para Avaliar o Desempenho das Ações Associadas a cada Programa

Nesta seção, apresentamos os indicadores utilizados para avaliar o desempenho das ações governamentais de responsabilidade da UFES agrupadas por programa.

- 0461 – Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico
 - 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados
 - Indicador: pesquisas publicadas
- 0750 – Apoio Administrativo
 - 2004 – Assistência Médica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
 - Indicador: pessoas beneficiadas
 - 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
 - Indicador: crianças de 0 a 6 anos atendidas
 - 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
 - Indicador: servidores beneficiados
 - 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
 - Indicador: servidores beneficiados
- 1067 – Gestão da Política de Educação
 - 4572 – Capacitação dos Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
 - Indicador: servidores capacitados
- 1073 – Universidade no Século XXI
 - 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação
 - Indicador: alunos assistidos
 - 4004 – Serviço à Comunidade por meio da Extensão Universitária
 - Indicador: pessoas beneficiadas

- 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
 - Indicador: volumes disponibilizados
- 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação
 - Indicador: alunos matriculados
- 4086 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População
 - Indicador: pessoas atendidas (leitos ofertados)
- 6328 – Universidade Aberta e a Distância
 - Indicador: alunos matriculados
- 6373 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino
 - Indicador: m² de área modernizada ou recuperada
- 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
 - Indicador: não há indicador para esta ação.
- 1375 - Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação
 - 4006 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação
 - Indicador: alunos matriculados

2.4 Metas Físicas e Financeiras Previstas na Lei Orçamentária para Cada Ação

Nesta seção, apresentamos as metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária para cada ação, excluindo recursos oriundos de convênios, apresentados na Seção 6.

- 0461 – Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico
 - 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados
 - Meta Física (cumulativa): 1.832 pesquisas publicadas
 - Meta Financeira: R\$ 65.000,00
- 0750 – Apoio Administrativo
 - 2004 – Assistência Médica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes



- Meta Física (cumulativa): 25.000 pessoas beneficiadas
- Meta Financeira: R\$ 35.000,00
- 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
 - Meta Física (não cumulativa): 444 crianças de 0 a 6 anos atendidas
 - Meta Financeira: R\$ 432.130,00
- 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
 - Meta Física (não cumulativa): 2.194 servidores beneficiados
 - Meta Financeira: R\$ 690.371,00
- 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
 - Meta Física (não cumulativa): 3.104 servidores beneficiados
 - Meta Financeira: R\$ 4.821.224,00
- 1067 – Gestão da Política de Educação
 - 4572 – Capacitação dos Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
 - Meta Física (cumulativa): 800 servidores capacitados
 - Meta Financeira: R\$ 280.000,00
- 1073 – Universidade no Século XXI
 - 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação
 - Meta Física (cumulativa): 4.800 alunos assistidos
 - Meta Financeira: R\$ 526.445,00
 - 4004 – Serviço à Comunidade por meio da Extensão Universitária
 - Meta Física (cumulativa): 68.537 pessoas beneficiadas
 - Meta Financeira: R\$ 95.000,00
 - 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
 - Meta Física (não cumulativa): 200.000 volumes disponibilizados



- Meta Financeira: R\$ 500.000,00
- 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação
 - Meta Física (não cumulativa): 12.533 alunos matriculados
 - Meta Financeira: R\$ 17.563.092,00
- 4086 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População
 - Meta Física (não cumulativa): 265 pessoas atendidas (leitos ofertados)
 - Meta Financeira: R\$ 18.622,00
- 6328 – Universidade Aberta e a Distância
 - Meta Física (não cumulativa): 9.300 alunos matriculados
 - Meta Financeira: R\$ 50.000,00
- 6373 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino
 - Meta Física (cumulativa): 2.317 m² de área modernizada ou recuperada
 - Meta Financeira: R\$ 4.752.027,00
- 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
 - Meta Física (cumulativa): não há meta física para esta ação
 - Meta Financeira: não há meta financeira para esta ação
- 1375 - Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação
 - 4006 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação
 - Meta Física (cumulativa): 1.772 alunos matriculados
 - Meta Financeira: R\$ 100.000,00

3 Indicadores de Gestão

Nesta seção apresentamos os indicadores de gestão da Universidade propostos para as IFES pelo TCU na Decisão do TCU nº 408/2002-Plenário. Os indicadores foram computados em conformidade com a Decisão Normativa TCU nº 71, de 7 de dezembro de 2005, Anexo II, e seguindo as orientações do documento: Tribunal de Contas da União – TCU, Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, Secretaria Federal de



Controle Interno – SFC, “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro/2005.

3.1 Nome dos indicadores utilizados para avaliar o desempenho da gestão

Apresentamos abaixo o nome dos Indicadores de gestão:

- I – Custo Corrente / Aluno Equivalente
- II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente
- III – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente
- IV – Funcionário Equivalente / Professor Equivalente
- V – Grau de Participação Estudantil
- VI – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
- VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação
- VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente
- IX – Taxa de Sucesso na Graduação

3.2 Descrição dos indicadores

A seguir, apresentamos a descrição e o tipo de cada indicador. Os indicadores podem ser de três tipos, quais sejam: de eficiência, de eficácia ou de efetividade. Na análise, as definições de eficiência, eficácia e efetividade utilizadas foram:

- **Eficiência:** Capacidade da organização de utilizar, com rendimento máximo, todos os insumos necessários ao cumprimento dos seus objetivos. A eficiência preocupa-se com os meios, com os métodos e com os procedimentos planejados e organizados a fim de assegurar otimização dos recursos disponíveis.
- **Eficácia:** Capacidade da organização de cumprir os seus objetivos, nos prazos estabelecidos.
- **Efetividade:** Impacto de uma programação em termos de solução de problemas. Qualidade do que gera efeito real e resultado verdadeiro.

Descrição dos indicadores:

- **I – Custo Corrente / Aluno Equivalente:** Pretende medir o quanto custa anualmente um aluno de graduação matriculado na Instituição. O Custo Corrente pode incluir ou não o Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência Institucional.



- II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente: Pretende medir qual o número de alunos atendidos por um determinado contingente de professores. É um indicador de eficiência.
- III – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente: Pretende medir qual o nº de alunos atendidos por um determinado contingente de funcionários técnico-administrativos. O parâmetro Funcionário Equivalente pode incluir ou não o Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência.
- IV – Funcionário Equivalente / Professor Equivalente: Pretende medir qual o nº de técnico-administrativos associados a uma determinada clientela de docentes. O parâmetro Funcionário Equivalente pode incluir ou não o Hospital Universitário (HU). É um indicador de eficiência.
- V – Grau de Participação Estudantil: É um indicador de eficácia porque mede o grau de alcance e de penetração das políticas institucionais pelo nível de participação estudantil.
- VI – Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação: Pretende medir o percentual do corpo discente que é aluno de pós-graduação. É um indicador de eficiência porque evidencia a relação entre o número de alunos matriculados exclusivamente na pós-graduação com o número total de alunos da Universidade.
- VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação: Pretende medir a qualidade dos cursos de Pós-Graduação com base nos conceitos da CAPES. É um indicador de eficácia porque reflete os resultados dos diferentes programas de pós-graduação da Universidade e de efetividade porque também espelha seus desempenhos ao longo do tempo.
- VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente: pretende medir a qualidade técnica do corpo docente, atribuindo pesos que variam de 1 a 5 para os docentes conforme a sua qualificação (5 para docentes com doutorado, 3 para docentes com mestrado, 2 para docentes com especialização e 1 para docentes com graduação). É um indicador de eficácia porque reflete o resultado da política de capacitação docente adotado pela Instituição.
- IX – Taxa de Sucesso na Graduação: pretende medir o percentual dos alunos que se formam frente ao nº de alunos ingressantes em cada curso. É um indicador de eficiência porque evidencia a relação entre o número de alunos concluintes e o número de alunos ingressantes, refletindo o nível de retenção do sistema acadêmico.

3.3 Fórmulas de cálculo e método de obtenção dos valores de seus parâmetros

Nesta seção apresentamos as fórmulas de cálculo dos indicadores, a descrição dos seus parâmetros e o método usado para obtenção dos valores de seus parâmetros.



3.3.1 Fórmulas

As fórmulas usadas para medir cada um dos Indicadores de Gestão são as apresentadas na Tabela 3-1.

Tabela 3-1: Indicadores de Gestão e suas fórmulas

Indicador	Fórmula
I-A – Custo Corrente (incluindo o HU) / Aluno Equivalente	$\frac{\text{Custo Corrente (incluindo HU)}}{\text{AgE} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}$
I-B – Custo Corrente (excluindo o HU) / Aluno Equivalente	$\frac{\text{Custo Corrente (excluindo HU)}}{\text{AgE} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}$
II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	$\frac{\text{AgTI} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$
III-A – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (incluindo o HU)	$\frac{\text{AgTI} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}{\text{Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo HU)}}$
III-B – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (excluindo o HU)	$\frac{\text{AgTI} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}{\text{Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo HU)}}$
IV-A – Funcionário Equivalente (incluindo HU) / Professor Equivalente	$\frac{\text{Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo HU)}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$
IV-B – Funcionário Equivalente (excluindo HU) / Professor Equivalente	$\frac{\text{Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo HU)}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$
V – Grau de Participação Estudantil	$\frac{\text{AgTI}}{\text{Ag}}$
VI – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	$\frac{\text{Apg}}{\text{Ag} + \text{Apg}}$
VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação	$\frac{\text{Somatório dos conceitos de todos os programas de Pós-Graduação}}{\text{Nº de programas de Pós-Graduação}}$
VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente	$\frac{5D+3M+2E+G}{D+M+E+G}$
IX – Taxa de Sucesso na Graduação	$\frac{\text{Nº de Diplomados (Ndi)}}{\text{Nº total de alunos ingressantes}}$

A descrição dos parâmetros das formulas da Tabela 3-1 é apresentada abaixo. Um maior detalhamento dos mesmos pode ser encontrado no documento: Tribunal de Contas da União – TCU, Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, Secretaria Federal de Controle Interno – SFC, “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro/2005.

Custo Corrente

O Custo Corrente, que pode incluir ou não o HU, é igual ao primeiro item da lista abaixo (indicado com sinal +) subtraído dos demais (com sinal -).

- (+) Despesas correntes da UFES e suas UGs, podendo incluir ou não o HU
- (-) 65% das despesas correntes totais do HU, quando o Custo Corrente inclui o HU, e 100% quando exclui o HU
- (-) Aposentadorias
- (-) Pensões
- (-) Sentenças Judiciais

- (-) Despesas com pessoal cedido
- (-) Despesa com afastamentos no País e no Exterior

A_GE

Número de Alunos Equivalentes da Graduação (A_GE):

$$A_{GE} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$$

onde:

- N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;
- D_{PC} = Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu;
- N_I = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso;
- Fator de Retenção e Peso do grupo calculados de acordo com metodologia da SESu.

A_{PG}TI

Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação (A_{PG}TI)

$$A_{PGTI} = 2 * A_{PG}$$

onde:

- A_{PG} = total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado.

A_RTI

Número de Alunos de Residência Médica (A_RTI)

$$A_{RTI} = 2 * A_R$$

onde:

- A_R = alunos de residência médica.

A_GTI

Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (A_GTI):

$$A_{GTI} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \}$$

onde:



- N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;
- D_{PC} = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu;
- N_I = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso;
- Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu.

Número de professores equivalentes

O número de professores equivalentes é igual:

(+) Professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados;

(+) Substitutos e visitantes;

(-) Professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

Obs: O total de professores 20h é multiplicado por 0,5.

Número de funcionários equivalentes

O número de funcionários equivalentes pode incluir ou não os servidores técnico-administrativos do HU e é igual:

(+) professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental;

(+) servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, podendo incluir ou não os lotados no HU;

(+) contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal;

(-) funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício.

Obs: O número de professores ou funcionários de 20h é multiplicado por 0,5 e o de 30h por 0,75.

A_G

A_G = total de alunos efetivamente matriculados na graduação.

A_{PG}

A_{PG} = total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado.



Conceito CAPES para Programas de Pós-Graduação

Foi considerado o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, cujos valores podem variar de 1 a 7, sendo que, para os programas que oferecem apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os programas que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7.

Parâmetros do Índice de Qualificação do Corpo Docente (D, M, E e G)

Para qualificar o corpo docente, foi aplicada, ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício), a seguinte ponderação, sem considerar o regime de trabalho (20 h ou 40 h semanais):

QUALIFICAÇÃO	PESO
Docentes doutores (D)	5
Docentes mestres (M)	3
Docentes com especialização (E)	2
Docentes graduados (G)	1

N_{DI}

N_{DI} = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso.

Número de alunos ingressantes

Para o cálculo dos ingressantes foi considerado o ano ou semestre do ingresso dos estudantes que se graduaram no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.

3.3.2 Método de apuração dos dados

Os dados referentes a cada parâmetro de cada fórmula foram buscados juntos aos setores responsáveis por eles, através de comunicação formal (memorando). Por exemplo, o número de docentes e a qualificação deles, bem como o regime de trabalho foram solicitados ao Departamento de Recursos Humanos da UFES.

3.4 Indicadores de Gestão 2005 e responsáveis pela apuração dos dados e cálculo dos índices

Nesta seção apresentamos os valores dos parâmetros utilizados para o cômputo dos Indicadores de Gestão 2005 da UFES, os valores dos índices dos Indicadores de Gestão e a equipe responsável pela sumarização dos dados e cômputo dos indicadores.

3.4.1 Valores dos parâmetros

O valor das variáveis utilizadas no cômputo dos parâmetros dos Indicadores de Gestão 2005 e os valores destes parâmetros são apresentados nas tabelas a seguir.



Tabela 3-2: Variáveis utilizadas no cômputo do Custo Corrente

Item	Valor (R\$)
Despesas Correntes da Universidade	237.080.877,00
65% das Despesas Correntes do Hospital Universitário	12.957.199,00
100% das Despesas Correntes do Hospital Universitário	19.934.152,00
Aposentadorias e Reformas (Conta nº 3319001)	47.489.606,00
Pensões (Conta nº 3319003)	8.136.810,00
Sentenças Judiciais (Conta nº 3319091)	5.566.749,00
Despesas com Pessoal Cedido (docente)	122.568,00
Despesas com Pessoal Cedido (técnico-administrativo)	60.325,00
Despesas com Afastamento do País/Exterior (docente)	2.272.508,00
Despesas com Afastamento do País/Exterior (téc. Adm.)	230.049,00

Tabela 3-3: Variáveis associadas ao número de alunos de graduação e parâmetro A_G

Universo	Quantidade
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º Semestre	12.652
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º Semestre	12.788
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	1.801
Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação – A_G	12.720

Tabela 3-4: Variáveis associadas ao número de alunos de pós-graduação e parâmetro A_{PG}

Universo	Quantidade
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º Semestre	903
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º Semestre	850
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º Semestre	115
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º Semestre	116
Nº de Residentes Médicos	101
Nº de Alunos na Pós-Graduação – A_{PG}	992

Tabela 3-5: Variáveis associadas ao número de docentes e seu regime de trabalho

Universo	Quantidade
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 20h	87
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 40h	307
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em DE	728

Tabela 3-6: Variáveis associadas ao número de docentes e sua titulação

Universo	Quantidade
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	517
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	290
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	135
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	180
Nº de Docentes	1.122

Tabela 3-7: Variáveis associadas ao número de funcionários técnico-administrativos e seu regime de trabalho

Universo	Quantidade	
	Com o HU	Sem o HU
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 20h.	141	2
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 24h.	14	1
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 30h.	25	16
Nº de Técnico-Administrativos em Regime de 40h.	1968	1.090
Nº de Técnico-Administrativos	2.148	1.109

Tabela 3-8: Avaliação CAPES

Item	Valor
Média dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação obtidos na última Avaliação Realizada pela CAPES	3,47

Obs.: Os conceitos de cada um dos programas de pós-graduação são mostrados na Tabela 7-10, página 52.

Tabela 3-9: Parâmetros

Variável	Valor
Custo Corrente (incluindo o HU)	160.145.063,00
Custo Corrente (excluindo o HU)	153.168.110,00
Nº de Professores Equivalentes	1.079
Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo o HU)	2.066
Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo o HU)	1.104
Nº de Alunos Equivalentes da Graduação – A _G E	16.802
Nº de Alunos em Tempo Integral da Graduação – A _G TI	9.993
Nº de Alunos em Tempo Integral da Pós-Graduação – A _{PG} TI	1.984
Nº de Alunos Tempo Integral de Residência Médica – A _R TI	202

3.4.2 Indicadores de Gestão 2005

Na Tabela 3-10 apresentamos os Indicadores de Gestão da UFES do ano de 2005.



Tabela 3-10: Indicadores de Gestão

Indicador de Gestão	Índice
I-A – Custo Corrente (incluindo o HU) / Aluno Equivalente	8.433,80
I-B – Custo Corrente (excluindo o HU) / Aluno Equivalente	8.066,37
II – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,29
III-A – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (incluindo o HU)	5,90
III-B – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (excluindo o HU)	11,03
IV-A – Funcionário Equivalente (incluindo o HU) / Professor Equivalente	1,92
IV-B – Funcionário Equivalente (excluindo o HU) / Professor Equivalente	1,02
V – Grau de Participação Estudantil	0,79
VI – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	0,07
VII – Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação	3,47
VIII – Índice de Qualificação do Corpo Docente	3,48
IX – Taxa de Sucesso na Graduação	0,61

3.4.3 Equipe responsável pela sumarização dos dados e cômputo dos indicadores

Os Indicadores de Gestão da Tabela 3-10 foram computados pela Equipe Técnica do Núcleo de Informações Gerenciais (NIG) da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN):

- Angela Maria Beccalli
- Julio Cesar Kill Guerzet
- Marcelo Roberto Sarcinelli
- Hilio Holz

4 Análise Crítica dos Resultados Alcançados

Nesta seção, apresentamos uma análise crítica dos resultados alcançados pela Universidade em cada ação governamental, agrupadas por programa. Para cada ação, são apresentados os totais físicos atingidos e a execução financeira final no ano de 2005, além da análise crítica dos resultados físicos atingidos, usando na análise como parâmetro/indicador de sucesso o alcance ou não da meta física (Seção 2.4).

- 0461 – Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico
 - 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados
 - Total Físico Atingido: 1.835 pesquisas publicadas
 - Execução Financeira Final: R\$ 64.916,00
 - Análise: A apuração dos dados demonstra o alcance da meta. A pesquisa acadêmica na Universidade vem se consolidando, à medida que a pós-graduação se expande e as fontes de financiamento vão se diversificando.



- 0750 – Apoio Administrativo
 - 2004 – Assistência Médica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
 - Total Físico Atingido: 18.748 pessoas beneficiadas
 - Execução Financeira Final: R\$ 35.000,00
 - Análise: O longo período do movimento de greve, encerrado somente no início de Dezembro/2005, comprometeu, conforme previsão inicial, o alcance da meta, concomitantemente com uma pequena reforma iniciada no serviço médico-odontológico. Todavia, há que se enfatizar os bons resultados obtidos na execução dessa ação.
 - 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
 - Total Físico Atingido: 381 crianças de 0 a 6 anos atendidas
 - Execução Financeira Final: R\$ 340.692,00
 - Análise: Os números de atendimentos oscilaram, sem grandes distorções, mas, na média, ficaram compatíveis com a meta estabelecida.
 - 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
 - Total Físico Atingido: 1.510 servidores beneficiados
 - Execução Financeira Final: R\$ 622.286,00
 - Avaliação: A meta mantém uma correlação direta com o percurso de transporte informado pelos servidores e com a situação salarial do pessoal. O não atingimento da meta, nesse caso, não compromete a eficácia da ação.
 - 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
 - Total Físico Atingido: 3.185 servidores beneficiados
 - Execução Financeira Final: R\$ 4.635.134,00
 - Avaliação: Os benefícios concedidos superaram a meta estabelecida em decorrência do ingresso de novos servidores.
- 1067 – Gestão da Política de Educação
 - 4572 – Capacitação dos Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação



- Total Físico Atingido: 864 servidores capacitados
 - Execução Financeira Final: R\$ 91.777,00
 - Avaliação: A meta de treinamento e capacitação foi atingida. Esses resultados consideram as licenças para capacitação, as ações de capacitação realizadas fora da Universidade e os cursos de línguas, disponibilizados pelo Centro de Línguas da Ufes. O resultado alcançado, embora satisfatório, foi afetado pela greve dos servidores e pela limitação da infra-estrutura do Núcleo de Treinamento dos Servidores, principalmente, do laboratório de informática.
- 1073 – Universidade no Século XXI
 - 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação
 - Total Físico Atingido: 3.834 alunos assistidos
 - Execução Financeira Final: R\$ 419.892,00
 - Avaliação: Embora o atendimento no mês de Dezembro/2005 tenha sido normalizado, o período de paralisação (greve dos servidores técnico-administrativos) inviabilizou o alcance da meta. Verifica-se, portanto, que a greve foi o grande responsável pelo comprometimento da meta.
 - 4004 – Serviço à Comunidade por meio da Extensão Universitária
 - Total Físico Atingido: 120.168 pessoas beneficiadas
 - Execução Financeira Final: R\$ 93.622,00
 - Avaliação: Os resultados desta ação superaram, em muito, a meta estabelecida, o que comprova o esforço institucional em expandir as suas ações extensionistas junto à sociedade.
 - 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
 - Total Físico Atingido: 196.376 volumes disponibilizados
 - Execução Financeira Final: R\$ 497.629,00
 - Avaliação: Apesar dos esforços da Universidade no sentido de atingir a meta estabelecida, conforme previsão inicial, os elevados custos dos livros, de fato, comprometeram o atingimento da mesma. Deve-se, inclusive, citar que o quantitativo alcançado inclui doações obtidas pelo sistema de bibliotecas.
 - 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação



- Total Físico Atingido: 12.854 alunos matriculados (incluindo alunos especiais)
- Execução Financeira Final: R\$ 17.310.669,00
- Avaliação: A consolidação final dos números da graduação confirmou a expectativa inicial de leve extrapolação da meta.
- 4086 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População
 - Total Físico Atingido: 272 pessoas atendidas (leitos ofertados)
 - Execução Financeira Final: R\$ 12.696,00
 - Avaliação: A média de ocupação de leitos efetivada ao longo do ano extrapolou levemente a meta, realçando o compromisso de assegurar à comunidade que mais necessita de assistência médica o acesso ao serviço hospitalar público e de qualidade.
- 6328 – Universidade Aberta e a Distância
 - Total Físico Atingido: 6.620 alunos matriculados (incluindo os diplomados)
 - Execução Financeira Final: R\$ 49.727,00
 - Avaliação: A média final obtida na execução da ação está compatível com a meta inicial estabelecida.
 - Obs.: O número de matrículas nas diversas disciplinas atinge o total de 9.300. Todavia, os números apresentados como realizados são os que, de fato, correspondem ao número de alunos matriculados. Assim, considera-se a meta como atingida.
- 6373 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino
 - Total Físico Atingido: 3.924 m² de área modernizada ou recuperada
 - Execução Financeira Final: R\$ 4.616.720,00
 - Avaliação: Considerando os valores empenhados em 2005 que totalizam 3924m² de construção, dos quais 131m² foram executados em 2005, ficando 3793m² para serem executados em 2006, percebemos que a meta supera em muito a projeção inicial, o que mostra o esforço institucional em ampliar as suas instalações para atender sua necessidade de expansão.
- 1375 - Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação



- 4006 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação
 - Total Físico Atingido: 1.770 alunos matriculados (incluindo lato sensu)
 - Execução Financeira Final: R\$ 99.320,00
 - Avaliação: A apuração dos dados desta ação evidencia o alcance da meta.

5 Medidas Adotadas para Sanear Disfunções Detectadas

Nesta seção, apontamos as ações cujos resultados foram afetados, de uma forma direta ou indireta, por disfunções que comprometeram o alcance das metas. Na grande maioria das ações, conforme se contata pela avaliação apresentada na seção anterior, a meta foi atingida ou extrapolada. Assim, apenas as ações afetadas são discutidas.

- 0461 – Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico
 - 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados
 - Restrição: Algumas restrições à ampliação qualitativa e quantitativa da pesquisa acadêmica nas IFES são bem conhecidas, e a UFES não fica excluída deste quadro. Dentre as restrições existentes, citam-se restrições de natureza orçamentária, não reposição integral dos quadros técnico-administrativos e docentes, dificuldades de acesso às agências oficiais de fomento à pesquisa, etc.
 - Providência: A UFES tem buscado minimizar os efeitos dessas restrições, mas considera fundamental o apoio do Governo à superação das mesmas.
- 0750 – Apoio Administrativo
 - 2004 – Assistência Médica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
 - Restrição: O longo período de greve dos servidores técnico-administrativos.
 - Providência: Aguardou-se as negociações entre o Governo e a categoria dos técnico-administrativos, no sentido de se retomar as ações.
- 1073 – Universidade no Século XXI
 - 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação
 - Restrição: O longo período de greve dos servidores técnico-administrativos.



- Providência: Aguardou-se as negociações entre o Governo e a categoria dos técnico-administrativos no sentido de se retomar as ações, cuja normalidade só foi restabelecida em dezembro sem, entretanto, possibilitar o alcance da meta prevista.
- 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
 - Restrição: Os elevados custos dos livros restringiram o alcance da meta.
 - Providência: Buscou-se maximizar a utilização dos recursos destinados a este fim, visando aproximar-se, o máximo possível, da meta estabelecida.
- 1375 - Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação
 - 4006 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação
 - Restrição: Há certa carência de funcionários técnico-administrativos para a captação e gerenciamento de dados da pós-graduação, uma vez que os registros são descentralizados.
 - Providência: Planejou-se para o exercício de 2006 a informatização da matrícula da pós-graduação, visando à maior homogeneidade dos dados e ao suprimento da carência de pessoal.

6 Recursos Recebidos por Meio de Convênio

Na Tabela 6-1 apresentamos o detalhamento dos recursos que foram recebidos pela UFES por meio de convênio em 2005.

Obs: Os itens 7, 8, 9 10 e 11, constantes do Anexo II da Decisão Normativa nº71, de 07 de dezembro de 2005, não se aplicam à esta Unidade Jurisdicionada, uma vez que a UFES não desenvolveu atividades associadas aos itens mencionados no exercício de 2005.

Tabela 6-1: Recursos Recebidos pela UFES na Forma de Convênio

Convênio	Termo Inicial	Número do Processo	Datas			Objeto da Avença	Valor Orçado	Valor Recebido	Contrapartida	Situação
			Celebração	Publicação	Vigência					
389026	DS-084/00 CAPES	ADM-0131/00-8	31/mar/00	07/abr/00	31/mar/2000 - 30/mar/2006	Programa demanda social. Programa de apoio ao sistema de pós-graduação através da concessão de bolsas de estudos aos alunos, visando a formação de especialistas em nível de mestrado e doutorado, nas áreas de ciência/tecnologia/cultura em cursos de pós-graduação "stricto sensu" recomendados pelo sistema de acompanhamento e avaliação CAPES.	1.864.242,80	1.864.242,80	0,00	ADIMPLENTE
390109	PROAP 38/00 CAPES	ADM0464/00-7	03/mar/00	24/mai/00	03/mar/2000 - 30/mar/2006	Programa de apoio a pós-graduação - PROAP. Programa de apoio ao sistema de p/g através da alocação de recursos, visando proporcionar melhores condições para o desenvolvimento acadêmico-científico em cursos "stricto sensu", de modo a oferecer formação cada vez mais qualificada e diversificada aos discentes bolsistas da CAPES.	750.763,74	750.707,95	0,00	ADIMPLENTE
467738	CV 159/02 FNS	25100.002399/01-55	01/jul/02	05/jul/02	05/jul/2002 - 17/nov/2006	Estudo de reação entre a proliferação de cianobactérias e as características físico-químicas da água do manancial. O projeto prevê o diagnóstico das condições ambientais do reservatório Duas Bocas a partir do entendimento de sua estrutura e função. Para isso, serão monitoradas as principais variáveis limnológicas reguladoras do sistema.	5.310,01	5.310,01	0,00	ADIMPLENTE
467841	PQI-059/2002 CAPES	ADM0918/02-4	03/set/02	03/dez/02	03/set/2002 - 30/ago/2007	Programa de Qualificação Institucional - PQI. Apoio às atividades dos programas de pós-graduação, voltadas para o seu desenvolvimento acadêmico-científico, de modo a oferecer formação cada vez mais qualificada e diversificada aos estudantes e permitir aos docentes e excepcionalmente aos técnicos, formação preferencialmente em nível de doutorado, no âmbito de projetos de pesquisa em cooperação com outras instituições do país.	39.881,61	39.881,61	0,00	ADIMPLENTE
467842	PQI-060/2002 CAPES	ADM0919/02-0	03/set/02	03/dez/02	03/set/2002 - 30/ago/2007	Programa de Qualificação Institucional - PQI. Apoio às atividades dos programas de pós-graduação, voltadas para o seu desenvolvimento acadêmico-científico, de modo a oferecer formação cada vez mais qualificada e diversificada aos estudantes e permitir aos docentes e excepcionalmente aos técnicos, formação preferencialmente em nível de doutorado, no âmbito de projetos de pesquisa em cooperação com outras instituições do país.	20.204,00	20.204,00	0,00	ADIMPLENTE
479271	PICDT-102/2003 CAPES	ADM0282/03-0	25/mar/03	15/abr/03	25/mar/2003 -	Convênio PICDTC. Para atender despesas com convenio PICDT.	251.752,00	251.752,00	0,00	ADIMPLENTE

					30/mar/2006					
479668	CONV-PRODOC-066/2003 CAPES	ADM0576/03-9	06/mar/03	28/mar/03	06/mar/2003 - 30/abr/2007	Convênio PRODOC. Programa de absorção temporária de doutores - PRODOC.	6.000,00	6.000,00	0,00	ADIMPLENTE
479671	CONV-PRODOC-069/2003 CAPES	ADM0590/03-7	06/mar/03	28/mar/03	06/mar/2003 - 30/abr/2007	Convênio PRODOC. Programa de absorção temporária de doutores - PRODOC.	2,00	0,00	0,00	ADIMPLENTE
480773	CONV-PQI-103/2003 CAPES	ADM0810/2003	06/mar/03	15/ago/03	06/mar/2003 - 30/abr/2008	Convênio PQI. Programa de Qualificação Institucional.	84.830,33	84.830,33	0,00	ADIMPLENTE
484015	CONV-PRODOC-241/2003 CAPES	ADM1047/03	22/ago/03	5/nov/03	22/ago/2003 - 30/jul/2007	Convênio PRODOC. Para atender despesas dentro do programa de absorção temporária de doutores - PRODOC.	0,00	0,00	0,00	ADIMPLENTE
509363	010/2004 SEIF/MEC	23000.000957/2004-93	10/ago/04	19/ago/04	10/ago/2004 - 31/ago/2008	Execução descentralizada de projeto de implantação da rede nacional de centros de pesquisas e desenvolvimento da educação com o objetivo de impulsionar estratégias inovadoras e renovadoras das práticas pedagógicas.	634.630,36	634.630,36	0,00	ADIMPLENTE
510141	006/ANTT/2004 ANTT	50500.131550/2003-16	20/ago/04	26/ago/04	26/ago/2004 - 25/ago/2005	Continuidade do monitoramento dos serviços de transportes de passageiros no terminal rodoviário de Vitória com vistas à sua integração, em caráter modular, a um projeto nacional de monitoramento permanente dos serviços de transportes de passageiros em terminais rodoviários.	88.015,17	88.015,17	0,00	ADIMPLENTE
521465	004/2005 SESU	23000.000460/2005-56	25/jan/05	26/jan/05	26/jan/2005 - 31/jul/2005	Residência Médica 2005. Apoio financeiro para atender os desembolsos inerentes ao programa de residência médica, exercício 2005.	129.139,04	129.139,04	0,00	ADIMPLENTE
524381	0412/05 FNDCT	01.05.0392.00	15/jul/05	25/jul/05	15/jul/2005 - 15/jan/2006	Convênio FNDCT.	12.024,00	12.024,00	0,00	ADIMPLENTE
526110	240101200500089 MCT	1200003108200580	22/ago/05	21/set/05	22/ago/2005 - 19/out/2007	Implantação do centro vocacional tecnológico da madeira do Espírito Santo. Apoio financeiro para implantação do centro vocacional tecnológico da madeira do ES.	610.281,31	610.281,31	156000,00	ADIMPLENTE
527742	103/2005 SESU	23000.014996/2005-59	07/nov/05	09/nov/05	08/nov/2005 - 31/dez/2006	Apoio para atender despesas para a construção da primeira etapa das instalações físicas do edifício didático integrado da UFES. Este projeto propõe a construção de instalações físicas destinadas a salas de aula e auditórios.	700.000,00	0,00	0,00	ADIMPLENTE
533262	018/ANTT/2005 ANTT	50500.040688/2005-74	14/dez/05	16/dez/05	16/dez/2005 - 15/dez/2006	Apoiar a equipe de fiscalização da ANTT no estado do Espírito Santo; e monitoramento permanente dos serviços de transportes de passageiros no terminal rodoviário de Vitória-ES.	72.088,50	72.088,50	0,00	ADIMPLENTE
538801	233/2005 SESU	23000.021623/2005-34	27/dez/05	28/dez/05	28/dez/2005 - 31/dez/2007	Consolidação e ampliação presencial da UFES na região norte (CEUNES) e sul (CCA) do Espírito Santo. Contribuição para o desenvolvimento dos municípios do entorno do POLUN e do CCA.	7.000.000,00	0,00	0,00	ADIMPLENTE

522955	PORT. 150/2005 FNS	25000.105088/2004-18	19/abr/05	05/mai/05	19/4abr2005 - 30/abr/2006	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes - HUCAM. Fortalecer o SUS.	1.510.195,92	1.510.195,92	0,00	ADIMPLENTE
526761	PORT. 392/2005 FNS	25000.118790/2005-22	05/out/05	10/out/05	05/out/2005 - 30/set/2006	Projeto "Sistema de Testagem Rápida para Infecção pelo HIV em Populações Vulneráveis". Fortalecer o SUS.	2.052.000,00	1.026.000,00	0,00	ADIMPLENTE
525523	CONV.PETROBRAS 06/05	23068.001315/2005-28	20/mai/05	07/jun/05	20/mai/2005 - 30/abr/2008	Viabilizar a implantação do centro de competência para exploração e produção de óleos pesados, de modo a desenvolver as atividades da unidade de negócio de exploração e produção do Espírito Santo (UM-ES) da Petrobras, devendo esta como contrapartida apoiar projetos na área cultural, ambiental, social e tecnológica, e apoiar projetos na área de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional. Ampliação do programa integrado de bolsas de graduação, criação do programa de bolsas de mestrado e doutorado, financiamento de projetos de ensino, pesquisa, extensão ou desenvolvimento institucional dos centros da UFES, financiamento de projetos de ensino, pesquisa, extensão ou de desenvolvimento institucional e melhoria da infra-estrutura da Rede UFES.	4.217.560,00	1.537.045,00	0,00	ADIMPLENTE
528369	153046200500001 CESAN	23068.5128/04-41	26/set/05	26/set/05	26/set/2005 - 25/mai/2006	Elaboração de estudos de alternativas para disposição e usos de resíduos das estações de tratamento de esgotos da região metropolitana da Grande Vitória operados pela CESAN.	78.500,00	78.500,00	0,00	ADIMPLENTE
528465	SAMARCO MINERAÇÃO	23068.6013/05-46	01/set/05	10/nov/05	01/set/2005 - 31/ago/2006	Cooperação técnico científica para desenvolvimento de estudos do crescimento do capim elefante	35.950,00	35.950,00	0,00	ADIMPLENTE
TOTAIS							20.163.370,79	8.756.798,00		

7 Evolução Histórica dos Resultados Alcançados pela UFES

Nesta seção apresentamos a evolução histórica dos resultados da Universidade nas suas principais áreas de atuação.

7.1 Ensino de Graduação

A atual gestão assumiu a UFES com o firme propósito de concretizar o planejamento estratégico da Instituição como instrumento de integração e gestão, tendo como um de seus desdobramentos a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional e a consolidação de uma cultura que priorize a implantação de um Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), visando criar alternativas para aumentar o número de vagas nos cursos existentes e/ou para criar novos cursos, aprimorar a formação discente e reduzir a evasão. O Planejamento Estratégico da UFES foi realizado em 2005 (ver Seção 7.8.1), e a elaboração do PPI e a elaboração/revisão dos PPCs são metas estabelecidas para 2006.

7.1.1 Processo Seletivo

O número de inscritos e a oferta de vagas para a graduação presencial sofreram um pequeno aumento em relação ao exercício de 2004 (Tabela 7-1). O destaque é a oferta de um novo curso em 2005, o Curso de Engenharia Ambiental. O Curso de Medicina ainda é o que possui a maior relação candidato / vaga (Tabela 7-2).

Tabela 7-1: Vestibular – número de inscritos / vagas oferecidas (1995 – 2005)

ANOS	NÚMERO DE INSCRITOS	VAGAS OFERECIDAS	RELAÇÃO INSCRITOS / VAGA
1995	18.043	2.360	7,64
1996	18.588	2.340	7,94
1997	17.231	2.360	7,30
1998	24.084	2.325	10,36
1999	26.220	2.545	10,30
2000	31.515	2.675	11,78
2001	28.822	2.685	10,73
2002	28.946	2.745	10,54
2003	23.590	2.765	8,53
2004	25.300	2.785	9,08
2005	25.683	2.805	9,16

FONTE: UFES / PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Figura 7-1: Inscritos / Vagas Vestibular (1995 – 2005)

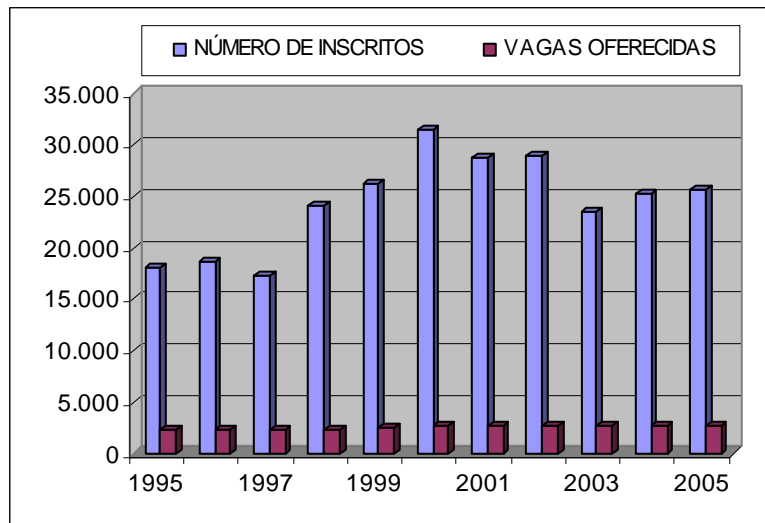


Tabela 7-2: Relação inscritos / vagas, segundo o curso (2005)

CURSOS	CANDIDATOS			VAGAS			INSCRITOS/ VAGAS 2005
	INSCRITOS-2005			OFERECIDAS EM 2005			
	FEM.	MAS.	TOTAL	1º SEM.	2º SEM.	TOTAL	
ADMINISTRAÇÃO (B)	393	438	831	50	50	100	8,31
AGRONOMIA - Alegre	85	306	391	30	30	60	6,52
ARQUITETURA E URBANISMO	310	116	426	30	30	60	7,10
ARQUIVOLOGIA (B) - Vesp./Not.	127	60	187	40		40	4,68
ARTES PLÁSTICAS - (B)	273	89	362	30	30	60	6,03
ARTES VISUAIS - (L)	155	54	209	30	30	60	3,48
BIBLIOTECONOMIA (L) - Noturno	199	80	279	30	30	60	4,65
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (B)	57	354	411	40		40	10,28
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (L/B)	703	340	1.043	35	35	70	14,90
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (B) - Noturno	206	269	475	45	45	90	5,28
CIÊNCIAS ECONÔMICAS (B)	139	224	363	45	45	90	4,03
CIÊNCIAS SOCIAIS (L/B) - Vespertino	250	180	430		40	40	10,75
CIÊNCIAS SOCIAIS (L/B) - Noturno	100	147	247	40		40	6,18
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO (B)	407	198	605	25	25	50	12,10
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAGANDA(B)	386	279	665	25	25	50	13,30
DESENHO INDUSTRIAL - PROGRAMAÇÃO VISUAL (B)	113	270	383	30	30	60	6,38
DIREITO (B)	1.003	951	1.954	55	55	110	17,76
EDUCAÇÃO FÍSICA (L)	436	441	877	40	40	80	10,96
ENFERMAGEM	846	126	972	30	30	60	16,20
ENGENHARIA AMBIENTAL	122	171	293		20	20	14,65
ENGENHARIA CIVIL	153	360	513	40	40	80	6,41
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	43	405	448	40		40	11,20
ENGENHARIA ELÉTRICA	38	487	525	40	40	80	6,56
ENGENHARIA FLORESTAL - Alegre	53	73	126	25		25	5,04
ENGENHARIA MECÂNICA	60	671	731	40	40	80	9,14
ESTATÍSTICA	74	122	196		40	40	4,90
FARMÁCIA	591	238	829	20	20	40	20,73
FILOSOFIA (L/B) - Noturno	56	107	163	40		40	4,08
FÍSICA DIURNO - L/B	57	219	276	60		60	4,60
FÍSICA Licenciatura - Noturno	17	100	117		40	40	2,93
GEOGRAFIA (L/B) - Diurno	99	125	224	40		40	5,60
GEOGRAFIA (L/B) - Noturno	84	219	303		40	40	7,58

HISTÓRIA (L/B) - Diurno	142	156	298	40		40	7,45
HISTÓRIA (L/B) - Noturno	77	171	248		40	40	6,20
LETRAS-INGLÊS (L)	152	73	225	25	25	50	4,50
LETRAS-PORTUGUÊS (L) - Matutino	207	64	271	50		50	5,42
LETRAS-PORTUGUÊS (L) - Noturno	177	79	256		50	50	5,12
MATEMÁTICA (L/B)	164	334	498		50	50	9,96
MEDICINA	1.660	991	2.651	40	40	80	33,14
MEDICINA VETERINÁRIA - Alegre	156	131	287		25	25	11,48
MÚSICA (L)	49	149	198		30	30	6,60
OCEANOGRAFIA	217	304	521	30		30	17,37
ODONTOLOGIA	468	181	649	30	30	60	10,82
PEDAGOGIA (L) - Matutino	374	18	392	40	40	80	4,90
PEDAGOGIA (L) - Noturno	238	30	268		40	40	6,70
PSICOLOGIA	782	161	943	30	30	60	15,72
QUÍMICA (L/B)	150	140	290	40		40	7,25
SERVIÇO SOCIAL (B)	728	67	795	45	45	90	8,83
TECNOLOGIA MECÂNICA - Noturno	4	223	227	20	20	40	5,68
ZOOTECNIA - Alegre	109	101	210		25	25	8,40
TOTAL	13.489	11.592	25.081	1.385	1.340	2.725	9,20
PÓLO UNIVERSITÁRIO - SÃO MATEUS							
MATEMÁTICA - Noturno - Licenciatura	95	142	237		40	40	5,93
EDUCAÇÃO FÍSICA - Noturno	231	134	365	40		40	9,13
TOTAL	326	276	602	40	40	80	7,53
TOTAL GERAL	13.815	11.868	25.683	1.425	1.380	2.805	9,16
Obs.: Os dados referem-se somente aos cursos ministrados pela UFES.							
FONTE: UFES/PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.							

7.1.2 Matrículas na Graduação Presencial

Na graduação presencial, as matrículas apresentaram um pequeno acréscimo, resultado da implementação e manutenção de medidas de combate à evasão iniciadas em 2002. Observa-se equilíbrio entre as matrículas do sexo feminino e masculino (Figura 7-2).

Tabela 7-3: Matrículas nos cursos de graduação (1996 – 2005)

ANOS	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS			
	TOTAL	VARIAÇÃO	MASCULINO	FEMININO
1996	9.881		4.702	5.179
1997	10.390	5,15%	5.043	5.347
1998	10.432	0,40%	5.105	5.327
1999	11.018	5,62%	5.573	5.445
2000	11.441	3,84%	5.808	5.633
2001	11.713	2,38%	6.078	5.635
2002	12.300	5,01%	5.991	6.309
2003 *	12.483	1,49%	6.367	6.116
2004 *	12.528	0,36%	6.309	6.219
2005 *	12.788	2,08%	6.472	6.316

Alunos Regularmente Matriculados no 2º Semestre

(*) Alunos matriculados na graduação, excluídos os alunos especiais.

FONTE: UFES / PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



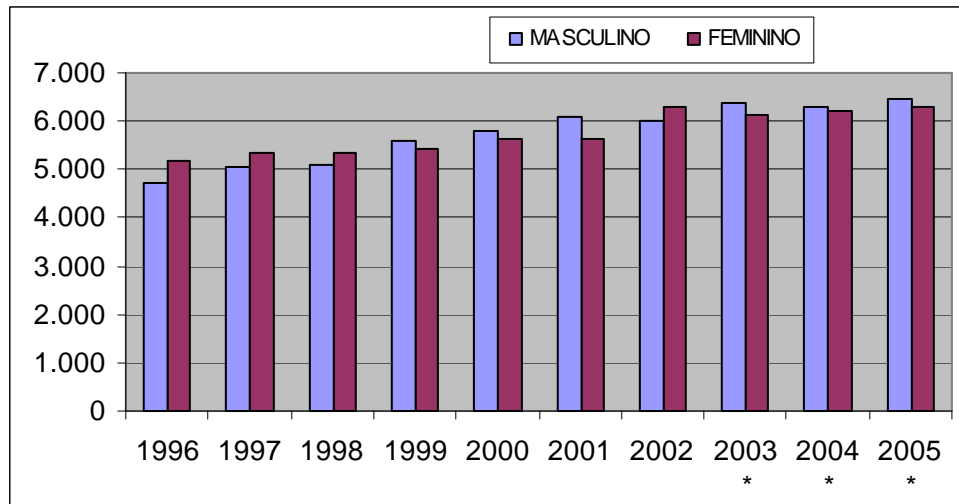


Figura 7-2: Matrículas por sexo (1996 – 2005)

7.1.3 Matrículas na Graduação a Distância

A UFES possui um elevado número de alunos de graduação na modalidade à distância: 6.428 alunos. Isso é o resultado de um esforço da Universidade, em parceria com o Governo do Estado e diversas prefeituras de municípios do Espírito Santo, com vistas à qualificação dos professores do ensino fundamental e médio, com repercussão direta na qualidade do ensino nestes níveis. As matrículas têm apresentado, no entanto, um pequeno declínio nos últimos anos em função de algumas desistências, formaturas em 2005 e o pequeno número de novos ingressantes (16 apenas em 2005). Contudo, dentro de percentuais considerados normais.

Tabela 7-4: Matrículas no Ensino a Distância

Núcleo de Educação Aberta e a Distância		
Ano	Curso	Matriculados
2001	Pedagogia - Séries Iniciais do Ensino Fundamental	3.464
2002	Pedagogia - Séries Iniciais do Ensino Fundamental	5.299
2003	Pedagogia - Séries Iniciais do Ensino Fundamental	6.777
2004	Pedagogia - Séries Iniciais do Ensino Fundamental	6.695
2005	Pedagogia - Séries Iniciais do Ensino Fundamental	6.428

7.1.4 Formados na Graduação Presencial

A evolução do número de formados no ensino de graduação presencial mostra relativa estabilidade após 2002. Ações para ampliar o número do formados vem sendo executadas pela Pró-Reitoria de Graduação em conjunto com os colegiados de cursos, uma das quais é o acompanhamento da vida acadêmica dos alunos no sentido de que eles tenham desempenho que permita a conclusão do seu curso dentro do tempo adequado.

Tabela 7-5: Formados na graduação presencial (1998 – 2005)

	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005*	
	98/1	98/2	99/1	99/2	00/1	00/2	01/1	01/2	02/1	02/2	03/1	03/2	04/1	04/2	05/1	05/2
GRADUADOS NO 1º E 2º SEMESTRE	880	622	521	854	891	703	972	953	937	930	940	969	1.048	822	979	822
GRADUADOS NO ANO	1.502		1.375		1.594		1.925		1.867		1.909		1.870		1801	
VARIAÇÃO (%)	14,05%		-8,46%		15,93%		20,77%		-3,01%		2,25%		-2,04%		-3,69%	

(*) O total de graduados de 2005/2 ainda é provisório, uma vez que ainda existem cursos cujos alunos ainda não Colaram Grau em 2005. Para 2005/2 foi repetido o quantitativo de 2004/2.

7.1.5 Formados na Graduação a Distância

Em 20 de dezembro de 2005 foram diplomados, pela primeira vez, 190 alunos do Curso de Pedagogia Licenciatura – Séries Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade à distância, do Núcleo de Educação Aberta e a Distância.

7.2 Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

Em relação ao ensino de pós-graduação e à pesquisa, em 2005 a UFES viu aprovados 03 (três) novos cursos de mestrado pela CAPES: Mestrado em Lingüística, Química e Matemática. Vale ressaltar que a UFES pretende ampliar ainda mais a pós-graduação stricto sensu em todas as áreas de atuação da Instituição como forma de alavancar o desenvolvimento regional e nacional, e ampliar as contribuições científicas internacionais da Universidade.

7.2.1 Matrículas na Pós-graduação

Em 2005 houve um crescimento significativo nas matrículas nos cursos de mestrado, doutorado e Residência Médica da UFES (Tabela 7-6, Tabela 7-7 e Tabela 7-8, e Figura 7-3, Figura 7-4 e Figura 7-5), o que mostra o resultado dos esforços no sentido de fortalecer a pós-graduação na Instituição.

Tabela 7-6: Matrículas nos cursos de doutorado (1995 – 2005)

Ano	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Matrículas	8	11	25	32	49	71	87	100	96	89	116
Variação		37,5%	127,3%	28,0%	53,1%	44,9%	22,5%	14,9%	-4,0%	-7,3%	30,3%

Situação em dezembro.

Tabela 7-7: Matrículas nos cursos de mestrado (1995 – 2005)

Ano	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Matrículas	272	282	316	373	418	524	600	688	645	709	850
Variação		3,7%	12,1%	18,0%	12,1%	25,4%	14,5%	14,7%	-6,3%	9,9%	19,9%

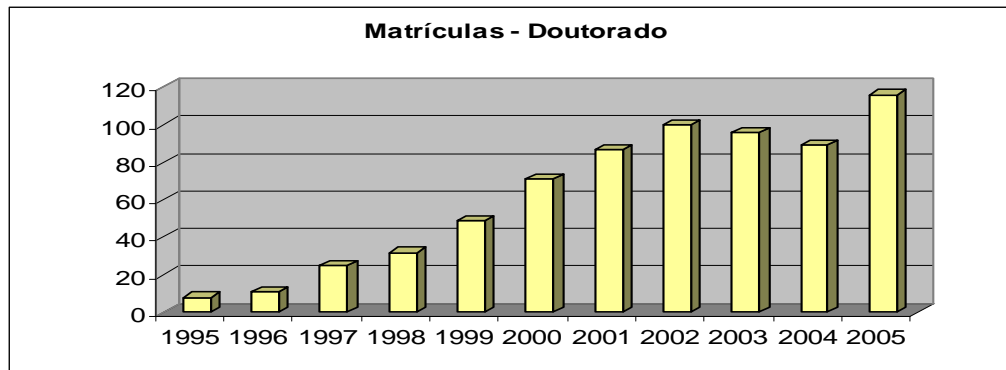
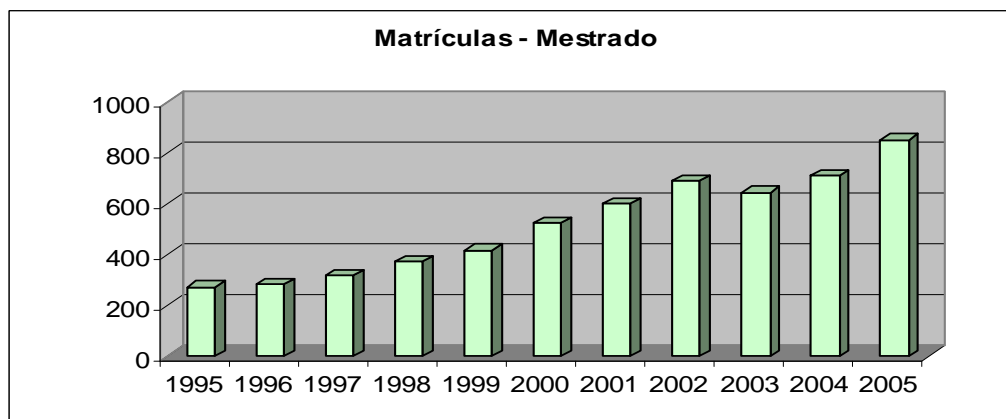
Situação em dezembro.



Tabela 7-8: Matrículas na Residência Médica (1995 – 2005)

Ano	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Matrículas	56	66	67	65	66	65	68	73	79	85	101
Variação		17,9%	1,5%	-3,0%	1,5%	-1,5%	4,6%	7,4%	8,2%	7,6%	18,8%

Situação em dezembro.

**Figura 7-3: Variação do número de matrículas em cursos de doutorado (1995 – 2005)****Figura 7-4: Variação do número de matrículas em cursos de mestrado (1995 – 2005)**

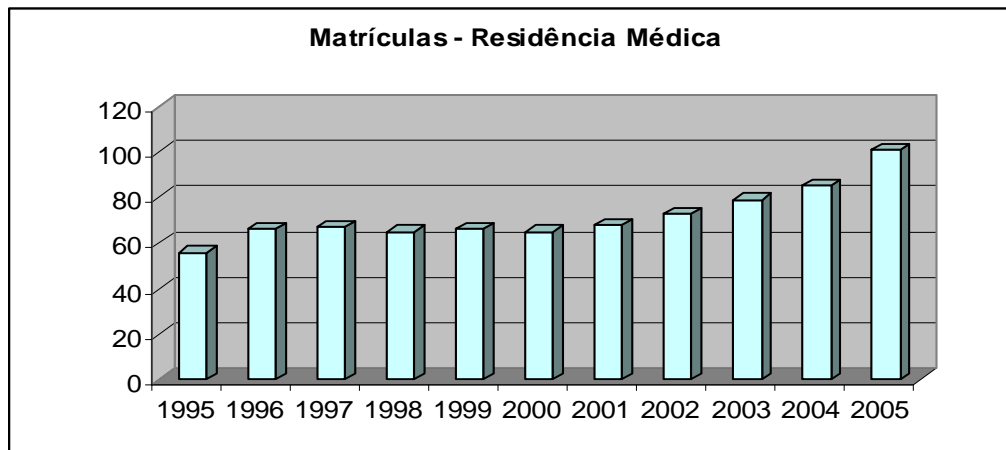


Figura 7-5: Variação do número de matrículas na Residência Médica (1995 – 2005)

7.2.2 Dissertações e Teses

Em 2005 o número de defesas de dissertações de mestrado apresentou significativa evolução, conforme pode ser visto na Tabela 7-9 e Figura 7-6. Entretanto, o número de defesas de teses de doutorado e de concluintes na Residência médica foi inferior ao de 2004. Esta variação é, no entanto, normal, tendo em vista o ainda pequeno número de alunos da UFES nestas modalidades de pós-graduação. Como o gráfico da Figura 7-6 mostra, o número de defesas de doutorado apresenta clara tendência de crescimento, resultante do maior número de matrículas (Figura 7-3), enquanto que o número de concluintes da Residência Médica tem se mantido relativamente estável, fruto de um número de matrículas também relativamente estável (Figura 7-5).

Tabela 7-9: Concluintes dos cursos de pós-graduação (1998 – 2005)

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Varição (%)
Doutorado	2	2	3	3	6	14	23	12	-47,83%
Mestrado	60	99	94	117	140	213	228	268	17,54%
Residência Médica	37	27	28	34	33	33	42	36	-14,29%

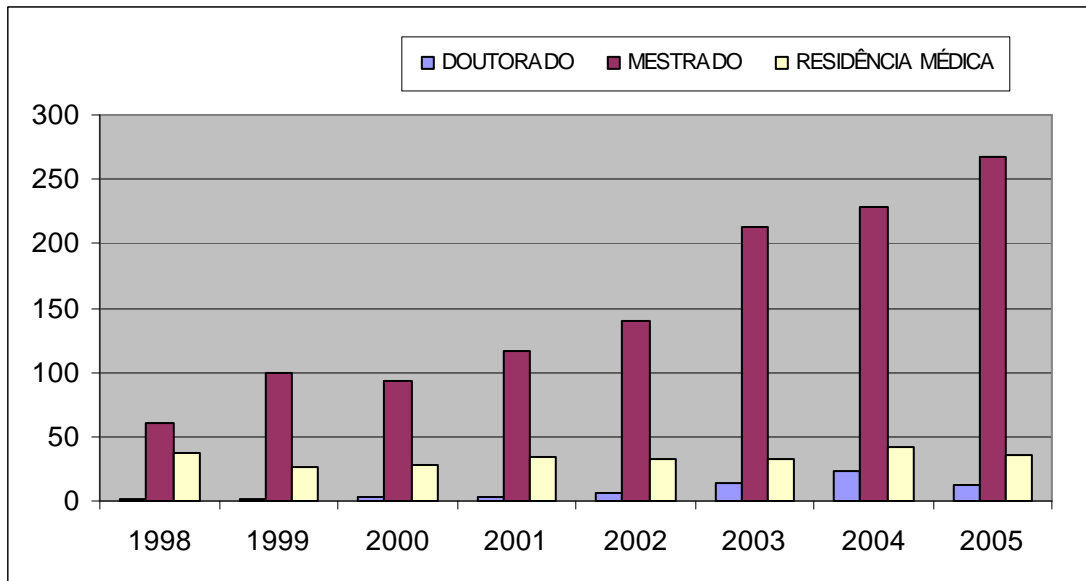


Figura 7-6: Variação no número de concluintes da Pós-Graduação (1998 – 2005)

7.2.3 Conceitos dos Cursos de Pós-Graduação

A Tabela 7-10 apresenta a evolução dos conceitos dos cursos de Pós-Graduação da UFES, atualizado até o triênio 2002-2003-2004, período da última avaliação da CAPES.

Tabela 7-10: Avaliação CAPES dos cursos de pós-graduação (2000 – 2005)

DOCTORADO	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Ciências Fisiológicas - Fisiologia Cardiovascular	5	5	5	5	4	4
Educação					4	4
Engenharia Elétrica – Automação	5	4	4	4	3	3
Psicologia	3	5	5	5	5	5
Física				4	5	5
MESTRADO	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Administração	CN	CN	3	3	3	3
Atenção à Saúde Coletiva					3	3
Ciências Biológicas (Biologia Animal)	CN	3	3	3	3	3
Ciências Biológicas (Biologia Vegetal)					3	3
Ciências Fisiológicas - Fisiologia Cardiovascular	5	5	5	5	4	4
Doenças Infecciosas	3	4	4	4	4	4
Economia	4	3	3	3	3	3
Educação	3	4	4	4	4	4
Engenharia Ambiental	4	4	4	4	4	4
Engenharia Civil - Construção Civil	3	3	3	3	3	3
Engenharia Elétrica – Automação	5	4	4	4	3	3
Engenharia Mecânica	3	3	3	3	3	3
Letras - Estudos Literários	3	3	3	3	4	4
Física	3	4	4	4	5	5
História				3	3	3
Informática	3	3	3	3	3	3
Psicologia	4	5	5	5	5	5
Política Social						3
Produção Vegetal						3

Conceito: 5-Excelente; 4-Muito bom; 3-bom; 2-fraco; 1-ruim; CN – Curso Novo.

7.2.4 Projetos de Pesquisa

Os projetos de pesquisa em andamento apresentaram um aumento significativo em relação aos exercícios anteriores (Tabela 7-11 e Figura 7-7). O número de projetos concluídos apresentou redução, no entanto. Isso se explica em parte pelo fato de que um número significativo de projetos tem duração que extrapola o exercício.

A qualidade destes projetos pode ser avaliada pelas inúmeras ações desenvolvidas com projeção nacional e internacional, viabilizadas através de inúmeros pesquisadores da Universidade. A importância das pesquisas desenvolvidas pode ser avaliada pelos recursos obtidos para o financiamento dos respectivos projetos.

Tabela 7-11: Pesquisas em andamento por centro acadêmico (1997 – 2005)

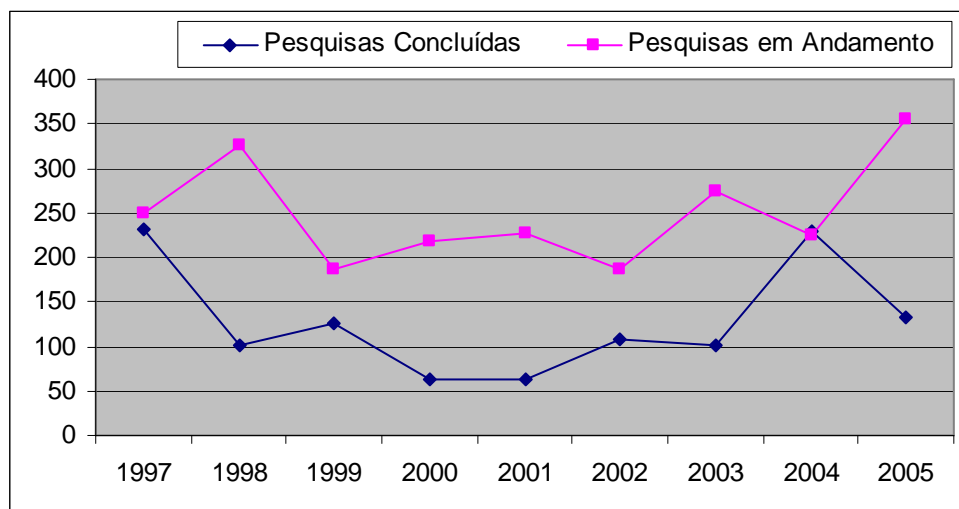
CENTROS	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	12	27	21	15	13	15	36	18	34
ARTES	9	11	5	6	7	7	12	12	37
CIÊNCIAS DA SAÚDE	36	55	36	47	45	34	27	23	55
CIÊNCIAS EXATAS	30	40	35	19	39	30	40	37	47
CIÊNCIAS JURÍD. E ECONÔMICAS	16	25	9	18	8	6	18	14	15
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS	8	9	4	6	4	1	2	6	6
CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS	69	87	50	57	49	55	81	66	105
EDUCAÇÃO	6	9	7	10	10	6	8	6	7
TECNOLÓGICO	64	63	20	41	52	36	51	42	49
TOTAL	250	326	187	219	227	186	275	224	355
VARIAÇÃO PERCENTUAL		30,40%	-42,64%	17,11%	3,65%	-18,06%	47,85%	-18,55%	58,48%

Fonte: UFES / Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Tabela 7-12: Pesquisas concluídas por centro (1997 – 2005)

CENTROS	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	12	7	10	11	1	11	15	29	11
ARTES	5	1	2	2	1	3	1	8	9
CIÊNCIAS DA SAÚDE	35	21	21	11	14	23	18	28	12
CIÊNCIAS EXATAS	26	16	15	10	16	26	21	20	23
CIÊNCIAS JURÍD. E ECONÔMICAS	17	5	5	1	2	5	6	14	13
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS	7	3	5	0	2	23	0	1	0
CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS	64	31	37	16	10	8	22	73	40
EDUCAÇÃO	13	4	4	2	5	7	2	9	4
TECNOLÓGICO	52	13	27	11	13	1	17	47	20
TOTAL	231	101	126	64	64	107	102	229	132
VARIAÇÃO PERCENTUAL		-56,28%	24,75%	-49,21%	0,00%	67,19%	-4,67%	124,51%	-42,36%

Fonte: UFES / Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

**Figura 7-7: Projetos de pesquisa (1997 – 2005)**

7.3 Extensão

Dentre os principais papéis da extensão, destaca-se o de consolidar a interação da UFES com os setores público, privado e a sociedade em geral, através de interface do ensino e da pesquisa com as demandas imediatas da sociedade.

No seu papel de formação do corpo discente, a extensão, através do estágio de complementação educacional, teve um crescimento bastante significativo em 2005, como mostram a Tabela 7-13 e a Figura 7-8. No entanto, houve uma redução no número de projetos e cursos de extensão em 2004 decorrentes de reestruturação do setor. O número de projetos voltou a aumentar em 2005, já com a atuação da estrutura renovada.

Tabela 7-13: Alunos em estágio de complementação educacional (1996 – 2005)

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Nº DE ALUNOS	961	876	1.394	1.741	2.222	1.424	3.155	1.751	3.735	5.802
VARIAÇÃO DE ALUNOS	4,34%	-8,84%	59,13%	24,89%	27,63%	-35,91%	121,56%	-44,50%	113,31%	55,34%

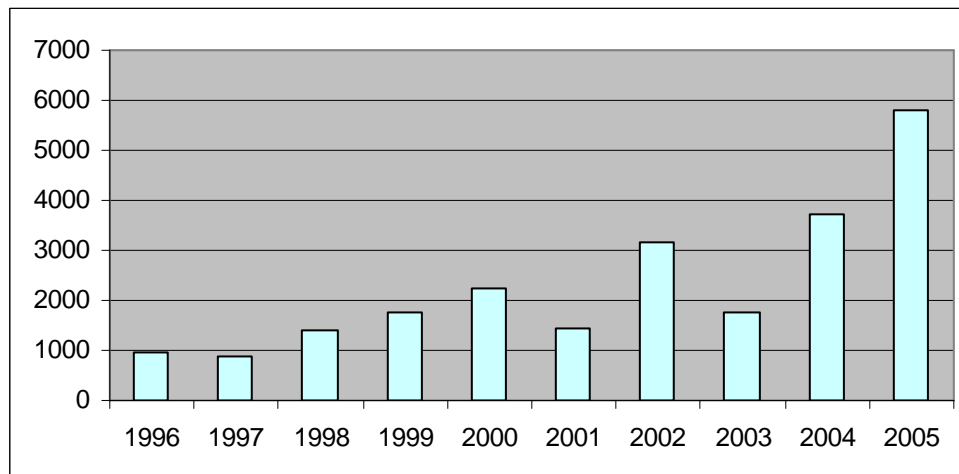


Figura 7-8: Evolução do número de alunos em estágio de complementação educacional (1996 – 2005)

Tabela 7-14: Empresas / instituições conveniadas com a UFES (1996 – 2005)

HISTÓRICO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Nº DE EMPRESAS/INST.	136	97	100	239	289	273	326	191	264	504
VARIAÇÃO.		-28,68%	3,09%	139,00%	20,92%	-5,54%	19,41%	-41,41%	38,22%	90,91%

Tabela 7-15: Projetos e cursos de extensão (1996 – 2005)

ANO	PROJETOS	VARIAÇÃO PROJETOS	CURSOS	VARIAÇÃO CURSOS
1996	113	-16,91%	83	-41,13%
1997	145	28,32%	35	-57,83%
1998	121	-16,55%	39	11,43%
1999	104	-14,05%	45	15,38%
2000	178	71,15%	52	15,56%
2001	124	-30,34%	50	-3,85%
2002	140	12,90%	82	64,00%
2003	205	46,43%	91	10,98%
2004	69	-66,34%	47	-48,35%
2005	95	37,68%	27	-42,55%

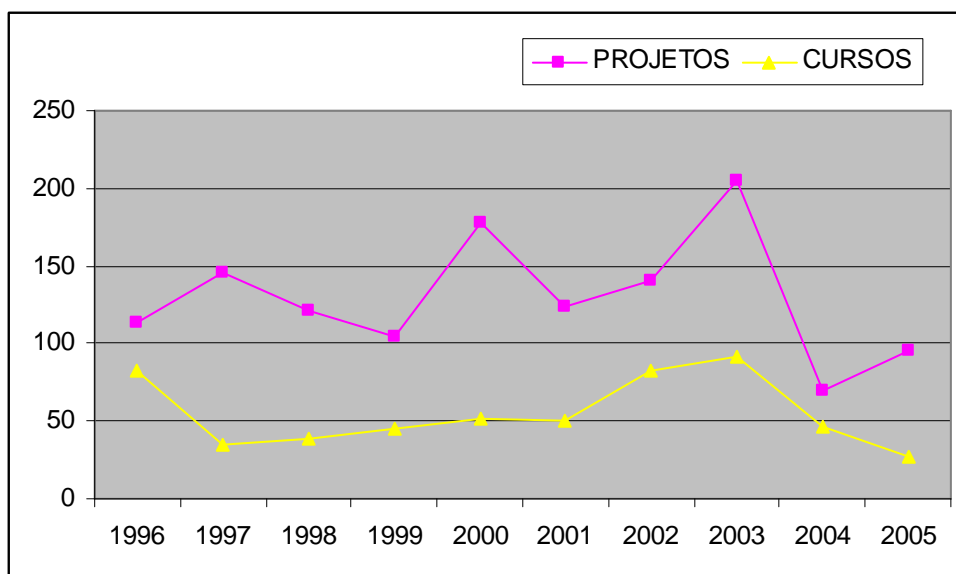


Figura 7-9: Evolução do número de projetos e cursos de extensão (1996 – 2005)

7.4 Assistência Estudantil

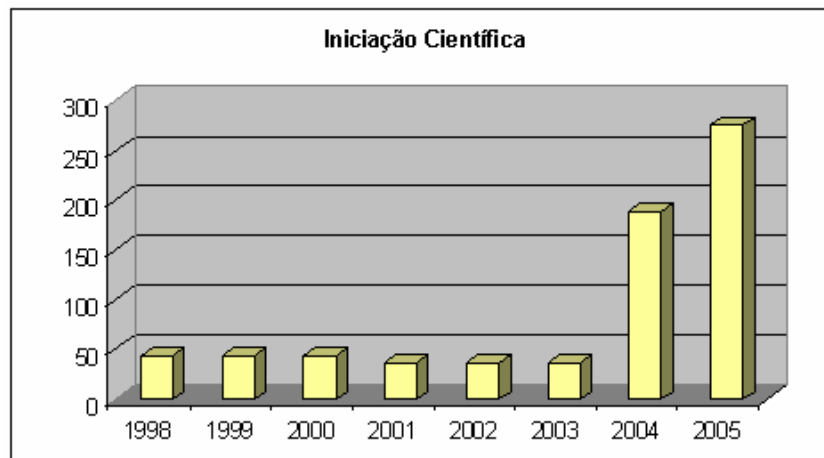
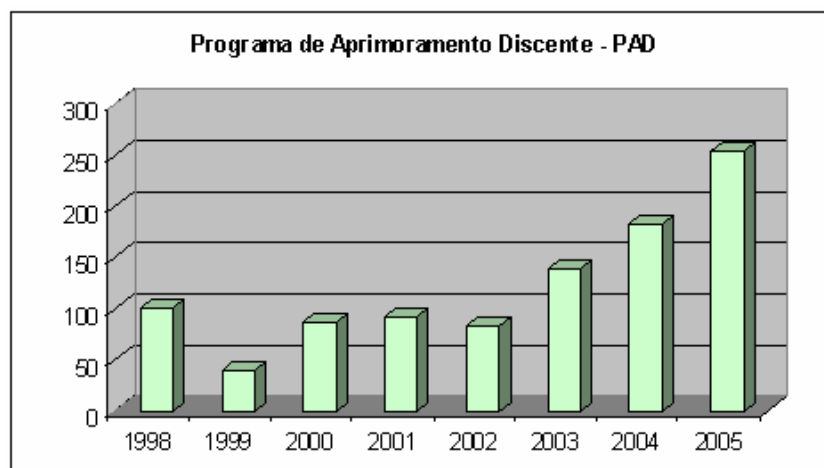
O programa de assistência estudantil da UFES, além de prestar atendimento social, tem priorizado ofertar ao discente a oportunidade de ampliar seu conhecimento e oportunizar a inserção social desse futuro profissional na sociedade, sem perder o foco no desenvolvimento de suas habilidades. Neste sentido, em 2005 a UFES ampliou significativamente o número de bolsas ofertadas aos discentes dentro do Programa Integrado de Bolsas – PIB (+25,90%), como mostra a Tabela 7-16 e a Figura 7-10, Figura 7-11, Figura 7-12 e Figura 7-13. O PIB é regulamentado pelo Conselho Universitário e oferece aos alunos a possibilidade de atuarem como monitores bolsistas em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão bem como de participarem de seminários e outros eventos relacionados ao seu curso.

Tabela 7-16: Programa Integrado de Bolsas para estudantes de graduação (1998 – 2005)

Tipos de Bolsa	Número de Monitores								VARIAÇÃO
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2005/2004
Iniciação Científica	43	43	43	36	36	36	189	276	46,03%
Programa de Aprimoramento Discente - PAD	100	40	87	91	83	139	182	254	39,56%
Extensão	57	57	57	36	36	42	142	149	4,93%
Programa de Iniciação à Docência - PID	250	310	267	142	125	196	128	114	-10,94%
Programa UFES e Escola Básica - PUB								14	
Total	450	450	454	305	280	413	641	807	25,90%

OBS. 1: Em 2005 estão incluídos na iniciação científica 86 voluntários.

OBS. 2: No Programa PAD estão incluídos os bolsistas do SIE, Petrobrás e MEC/SESu.

**Figura 7-10: Variação da oferta de bolsas de Iniciação Científica (1998 – 2005)****Figura 7-11: Variação da oferta de bolsas PAD (1998 – 2005)**

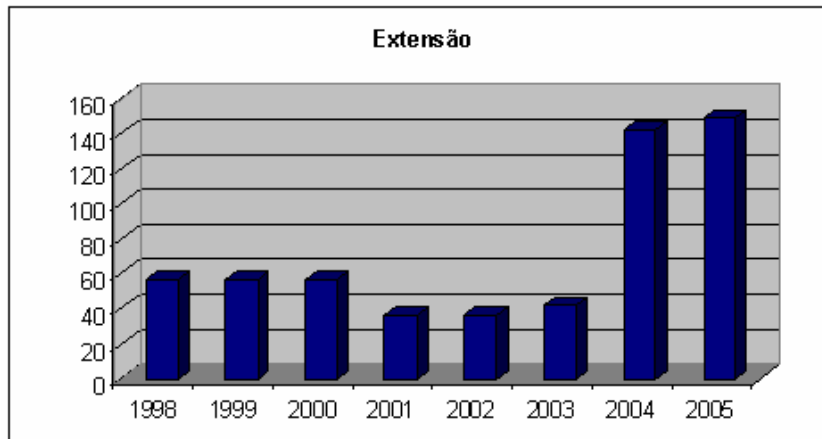


Figura 7-12: Variação da oferta de bolsas de extensão (1998 – 2005)

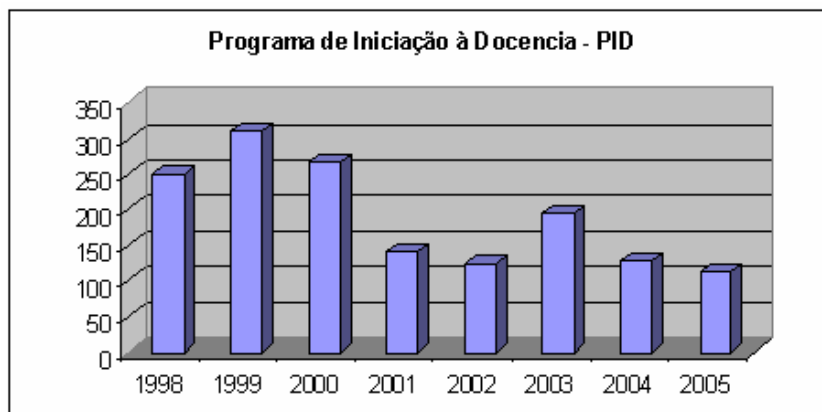


Figura 7-13: Variação da oferta de bolsas PID (1998 – 2005)

7.5 Assistência Hospitalar

O Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM) atende preferencialmente aos municípios da Grande Vitória, mas por se tratar do único hospital referência do estado em várias especialidades, vem atendendo pacientes de todo Espírito Santo, sul da Bahia e oeste de Minas Gerais. Vale salientar que, mesmo como hospital referência, a produção hospitalar em 2005 ficou bastante prejudicada principalmente em decorrência da suspensão de atendimentos ocorridas em virtude de paralisação e, também, por falta de suprimentos, prejudicando o funcionamento de vários setores do hospital. Apesar disso, os resultados apresentados pelo HUCAM têm se mantido relativamente estáveis nos últimos anos (ver Figura 7-14, Figura 7-15 e Figura 7-16).

Tabela 7-17: Produção hospitalar (2000 – 2005)

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO MORAES							
PRODUÇÃO HOSPITALAR 2000 – 2005							
DISCRIMINAÇÃO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Variação 2005/2004
1. ÍNDICE DE FUNCIONAMENTO							
- Média de pacientes-dia	202,44	201,70	214,12	197,73	179,80	181,39	0,88%
- Média de leitos-dia	277	292	292	265	287	275	-4,18%
- Média geral de permanência	8,52	8,82	8,67	8,20	7,83	8,31	6,13%
- Percentual geral de ocupação	73,04	65,79	73,95	73,21	67,92	69,79	2,75%
- Coeficiente de mortalidade hospitalar	3,22	3,26	2,89	3,54	3,65	3,80	4,11%
- Número de pacientes atendidos por leito	31,40	26,48	30,88	33,22	31,97	31,00	-3,03%
2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR							
- Número de internações nos diversos serviços	8.237	7.322	8.573	8.625	8.471	8.370	-1,19%
- Número de internações no Pronto Socorro	841	874	1.130	661	810	538	-33,58%
- Número Total de Internações	9.078	8.196	9.703	9.286	9.281	8.908	-4,02%
- Número de cirurgias	5.319	4.950	5.898	5.117	5.472	5.268	-3,73%
- Número de anestésias	5.369	5.010	6.083	5.311	5.634	5.866	4,12%
- Número de óbitos hospitalares	280	252	261	312	307	303	-1,30%
- Número de partos normais	1.004	819	904	694	521	545	4,61%
- Número de partos cirúrgicos	647	585	703	724	671	604	-9,99%
- Número de partos gemelares	28	0	20	32	30	41	36,67%
- Número de nascimentos	1.679	1.404	1.627	1.418	1.192	1.190	-0,17%
3. ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E DE EMERGÊNCIA							
- Número de consultas realizadas no ambulatório	121.330	116.019	150.154	154.942	152.518	120.162	-21,21%
- Número de atendimentos de urgência	43.390	31.186	37.047	21.689	17.668	17.711	0,24%
4. EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO							
- Exames de laboratório de análises clínicas	333.589	279.677	342.530	349.137	344.102	344.434	0,10%
- Exames radiológicos	30.269	23.365	38.386	45.547	34.619	25.051	-27,64%
- Procedimentos de hematologia (transfusões)	10.778	8.297	9.008	11.301	10.776	9.080	-15,74%
- Exames de laboratório de Anatomia patológica			24.302	21.450	25.841	20.234	-21,70%
5 – Nº DE INTERNAÇÕES / ESPECIALIDADES							
Berçário	291	265	325	414	401	411	2,49%
Clínica Cirúrgica	2.170	1.941	2.723	2.496	2.715	2.749	1,25%
Clínica Médica	1.388	1.285	1.308	1.483	1.581	1.471	-6,96%
Ginecologia	510	594	693	864	751	743	-1,07%
Maternidade	2.314	1.883	2.160	1.817	1.641	1.632	-0,55%
Pediatria	843	659	825	693	761	713	-6,31%
U.T.I.	115	98	24	254	233	237	1,72%
C.P.C.	64	51	14	97	0	0	
Uro-Nefrologia	542	546	501	507	532	414	-22,18%

FONTE: UFES/HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO DE MORAES



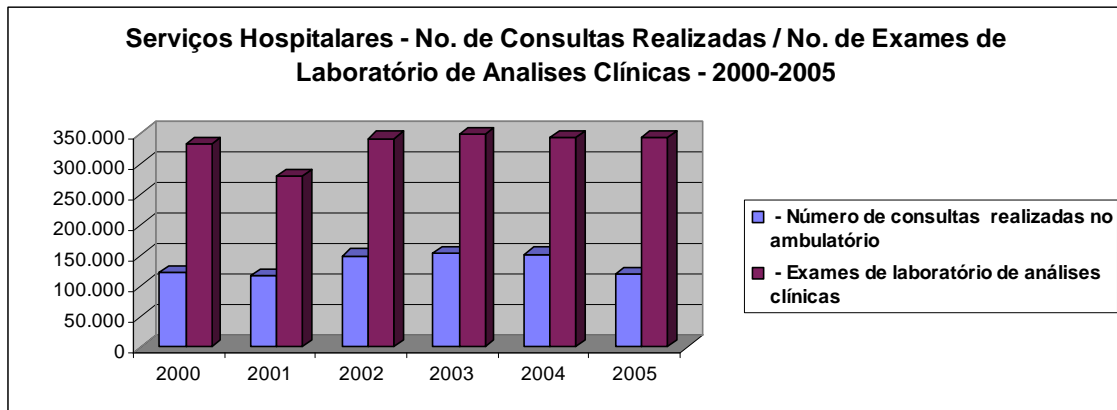


Figura 7-14: Evolução do número de consultas e exames laboratoriais realizados no HUCAM (2000 – 2005)

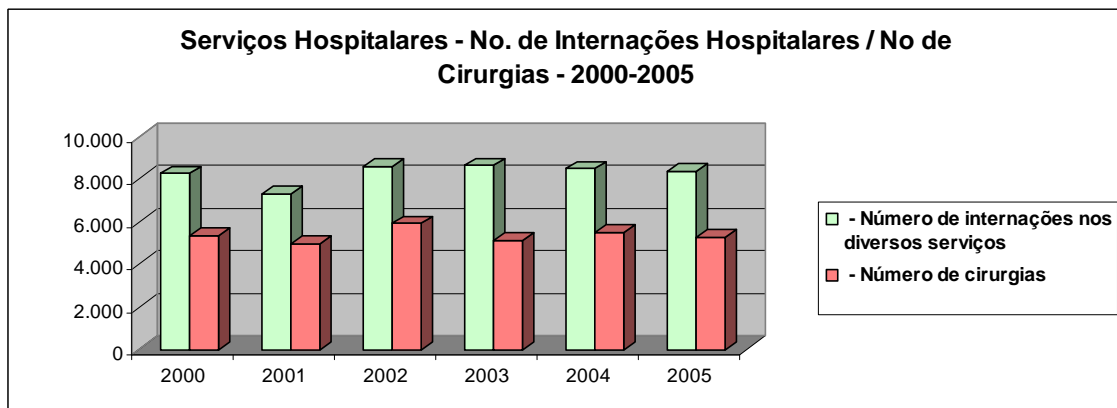


Figura 7-15: Evolução do número de internações e cirurgias realizadas no HUCAM (2000 – 2005)

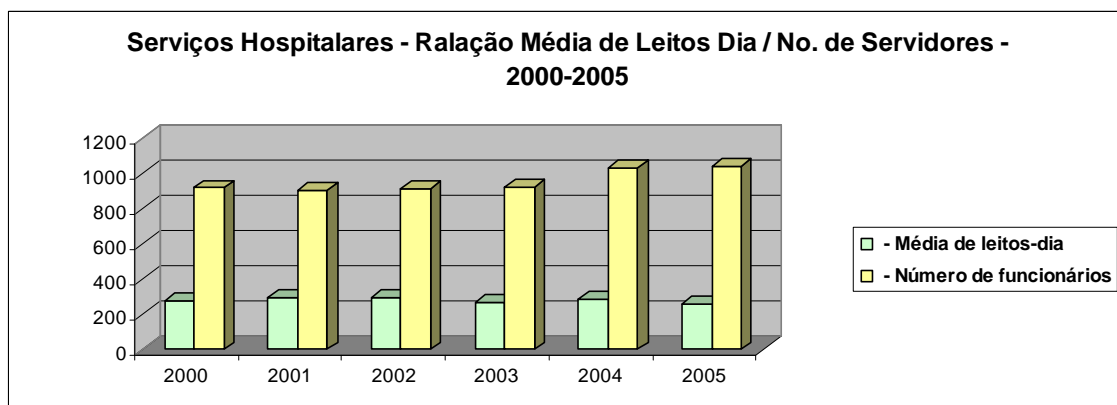


Figura 7-16: Evolução do número de leitos ofertados e do número de funcionários do HUCAM (2000 – 2005)

7.6 Sistema Integrado de Bibliotecas

O investimento para ampliação e atualização do acervo bibliográfico manteve-se em crescimento, acompanhando o processo de consolidação dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC), bem como as recomendações das comissões de avaliação de curso.

Nas tabelas e figuras desta seção (abaixo), resumimos os principais resultados do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFES no ano de 2005. Alguns dados históricos são também apresentados.

Tabela 7-18: Bibliotecas Central e Setoriais (2000-2005)

BIBLIOTECAS CENTRAL E SETORIAIS						
ESTATÍSTICA DAS BIBLIOTECAS CENTRAL E SETORIAIS 2000-2005						
ESPECIFICAÇÃO	2000	2001	2002	2003	2004	2005
A) CONSULTAS EFETUADAS						
Livros Consultados						
1. Central	248.386	165.512	252.901	195.709	190.243	146.417
2. Setorial Ciências da Saúde	22.210	15.248	32.864	30.580	22.390	38.900
3. Setorial de Ciências Agrárias	15.937	5.022	24.320	10.713	20.221	17.302
4. Setorial Polo Universitário				3.090	11.351	5.959
5. Setorial Tecnológica						
TOTAL	286.533	185.782	310.085	240.092	244.205	208.578
Periódicos Consultados						
1. Central	10.152	6.420	12.447	4.427	14.034	23.151
2. Setorial Ciências da Saúde	4.742	3.439	10.073	10.315	6.712	7.850
3. Setorial de Ciências Agrárias	3.194	2.304	12.520	4.836	12.524	8.456
4. Setorial Polo Universitário				355		
5. Setorial Tecnológica						
TOTAL	18.088	12.163	35.040	19.933	33.270	39.457
B) EMPRÉSTIMO DOMICILIAR						
Empréstimo Domiciliar de Livros						
1. Central	122.030	73.593	156.030	131.196	118.026	97.588
2. Setorial Ciências da Saúde	10.354	28.784	24.972	22.995	20.096	22.423
3. Setorial de Ciências Agrárias	6.306	4.554	6.807	3.885	7.631	5.104
4. Setorial Polo Universitário				5.074		6.385
5. Setorial Tecnológica						628
TOTAL	138.690	106.931	187.809	163.150	145.753	132.128
Fitas de VHS						
1. Central	9.826	7.500	20.026	12.250	12.250	10.250
2. Setorial Ciências da Saúde	0	0	0	0	16	0
3. Setorial de Ciências Agrárias	352	207	168	0	40	225
4. Setorial Polo Universitário						
5. Setorial Tecnológica						
TOTAL	10.178	7.707	20.194	12.250	12.306	10.475
Outros						
1. Central	422	0	0	642	709	0
2. Setorial Ciências da Saúde						
3. Setorial Agropecuária						
4. Setorial Polo Universitário						
5. Setorial Tecnológica						
TOTAL	422	0	0	642	709	0
NÚMERO DE VOLUMES	166.041	176.686	183.980	192.332	184.824	196.376

NÚMERO DE TÍTULOS	85.223	90.223	93.870	97.943	99.891	105.667
NÚMERO DE PERIÓDICOS	1.854	1.977	2.013	2.048	2.288	2.288
Nº DE FREQUENTADORES	520.000	270.000	300.000	300.000	300.000	300.000
ACERVO TOTAL	166.041	178.663	185.993	194.365	197.085	198.664
DESPESAS C/ AQUISIÇÃO	468.605,73	8.105,77	171.224,76	224.022,00	233.766,53	356.990,90
MÉDIA DE EMPRÉST./ ANO	149.290	75.000	181.273	180.000	180.000	180.000
MÉDIA CONSULTAS/ ANO	286.532	143.000	330.000	230.000	230.000	230.000

FONTE: UFES/BIBLIOTECA CENTRAL

Os dados estatísticos de 2001 são referentes aos meses de janeiro a julho devido à greve que teve início em 30/07/2001, terminando em 31/12/2001, já que o início do semestre foi adiado para 07/01/2002.

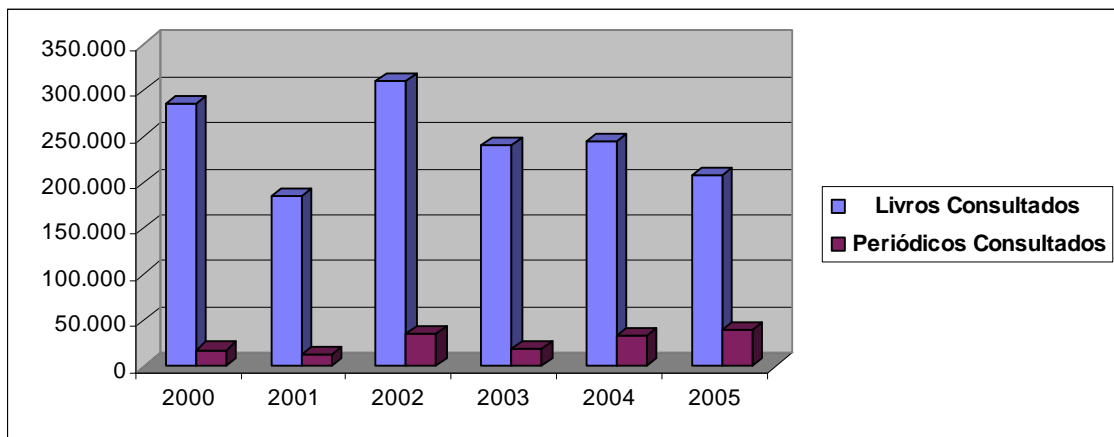


Figura 7-17: Número de Consultas a livros e periódicos nas Bibliotecas Central e Setoriais (2000 – 2005)

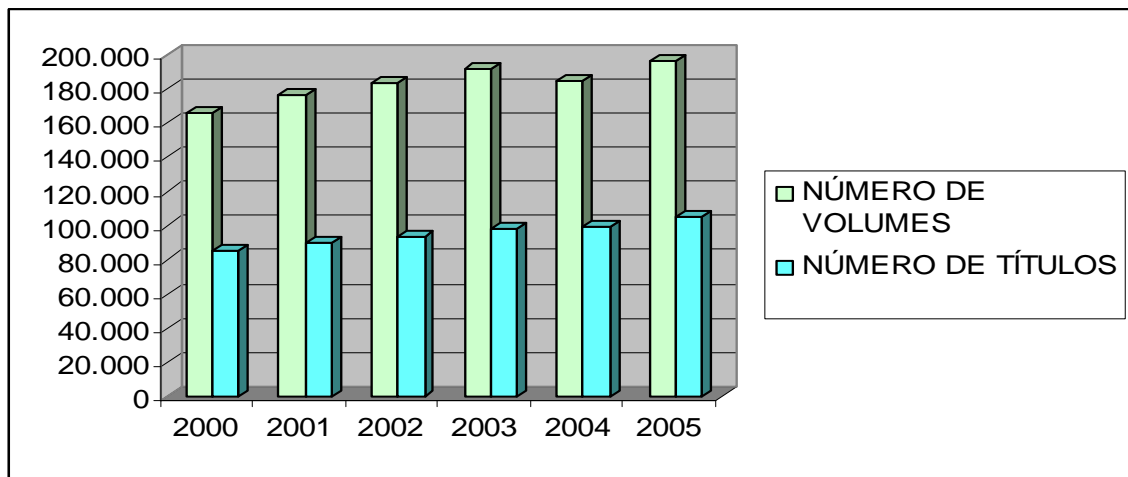


Figura 7-18: Número de Volumes e Títulos (2000 – 2005)

Tabela 7-19: Usuários cadastrados nas Bibliotecas Central e Setoriais (1998 – 2005)

USUÁRIOS CADASTRADOS						
ANO	DOCENTES	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	ESPECIAL	TÉCNICO ADM.	TOTAL
1998	1.832	12.821	961	150	3.034	18.798
1999	1.832	13.221	1.283	150	3.034	19.520
2000	1.832	13.221	1.283	150	3.034	19.520
2001	2.173	21.004	2.122	182	3.085	28.566
2002	2.285	25.524	2.633	277	3.134	33.853
2003	2.332	27.963	3.130	211	3.112	36.748
2004	2.203	14.937	2.000	182	3.030	22.352
2005	2.294	15.550	2.425	183	3.037	23.489

FONTE: UFES/BIBLIOTECA CENTRAL

Tabela 7-20: Aquisição de material bibliográfico para as Bibliotecas (1998 – 2005)

ANO	LIVROS		ASSINATURA DE PERIÓDICOS			
	COMPRA (TÍTULOS)	RECEBIDOS DOAÇÃO (EXEMPLARES)	NACIONAIS	ESTRAN- GEIRAS	MULTIMEIOS COMPRA	DOAÇÃO
1998	4.930	12.000	149	43	310	0
1999	1.259	650	159	54	181	15
2000	0	783	159	190	0	0
2001	4	1596	69	197	2	0
2002	1.458	7.169	103	106	0	15
2003	1.902	6.970	138	0	0	0
2004	1.680	785	140	0	0	0
2005	2.656	5.929	140	0	0	0

FONTE: UFES/BIBLIOTECA CENTRAL

7.7 Recursos Humanos

A instituição ressentia-se da falta de pessoal, apesar dos concursos realizados em ambos os segmentos (docente e técnico-administrativo). O déficit de pessoal vem obrigando a UFES por um lado a contratar docentes substitutos para suprir a carência de docentes em sala de aula, e por outro deixa de ampliar mais ostensivamente a graduação e pós-graduação por falta de servidores técnico-administrativos no apoio à docência.

7.7.1 Quantitativo de servidores

Nas tabelas e figuras abaixo mostramos os quantitativos de servidores docentes e técnico-administrativos em 2005 e sua variação ao longo dos últimos anos.

Servidores Docentes

Tabela 7-21: Corpo Docente (1994 – 2005)

ANO	Nº de Docentes do Quadro	Nº Docentes Substitutos e Visit.	TOTAL	VARIAÇÃO
1994	1.084	113	1.197	2,26%
1995	1.046	167	1.213	-3,51%
1996	1.010	194	1.204	-3,44%
1997	977	242	1.219	-3,27%
1998	935	247	1.182	-4,30%
1999	947	240	1.187	1,28%
2000	951	206	1.157	0,42%
2001	918	209	1.127	-3,47%
2002 *	855	201	1.056	-6,86%
2003 *	831	220	1.051	-2,81%
2004 *	864	233	1.097	3,97%
2005 *	903	219	1.122	2,28%

Situação em 31 de dezembro.

(*) Docentes ativos do quadro permanente + Substit./ Visitantes, excluídos os afastados para capacitação, cedidos e os docentes de 1º e 2º graus

FONTE: UFES/PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

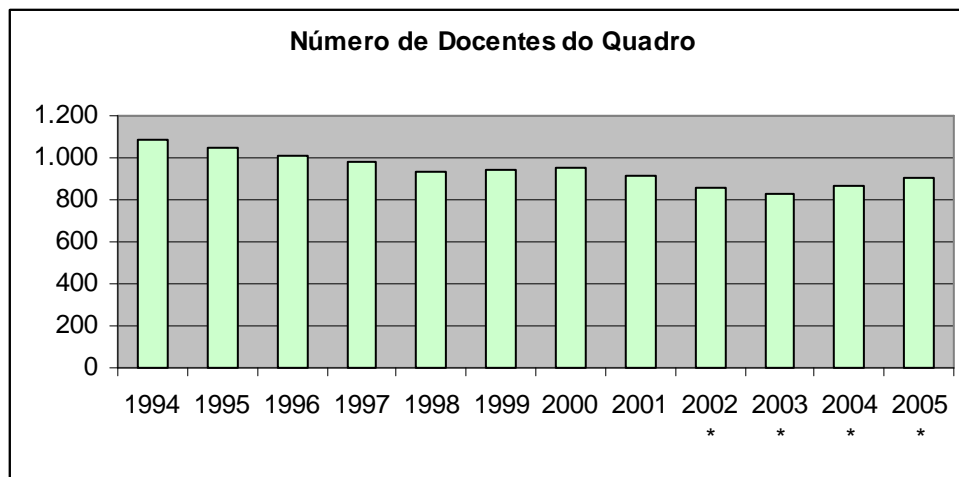


Figura 7-19: Variação do número de docentes do quadro (1994 – 2005)

Tabela 7-22: Corpo docente do quadro por regime de trabalho (1994 – 2005)

ANOS	TOTAL	%	CORPO DOCENTE					
			REGIME DE TRABALHO					
			20HS.	%	40HS.	%	DE	%
1994	1.084	100	129	11,9	190	17,53	765	70,57
1995	1.046	100	119	11,38	186	17,78	741	70,84
1996	1.010	100	116	11,49	173	17,13	721	71,39
1997	977	100	102	10,44	162	16,58	713	72,98
1998	935	100	91	9,73	156	16,68	688	73,58
1999	947	100	85	8,98	157	16,58	705	74,45
2000	951	100	76	7,99	156	16,4	719	75,6
2001	918	100	70	7,63	150	16,34	698	76,03
2002	946	100	72	7,61	141	14,9	733	77,48
2003 *	831	100	61	7,34	134	16,13	636	76,53
2004 *	864	100	56	6,48	127	14,7	681	78,82
2005 *	903	100	52	5,76	128	14,17	723	80,07

FONTE: UFES/PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

NOTA: Situação em dezembro

(*) Docentes do quadro permanente, excluídos os afastados para capacitação e cedidos.

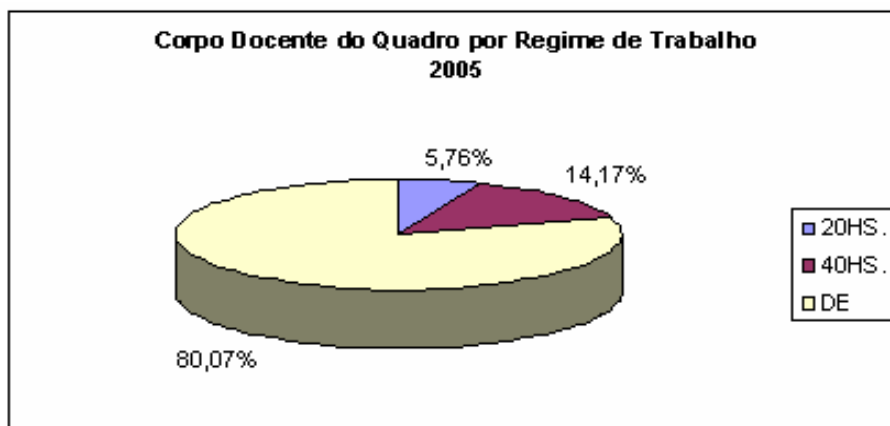


Figura 7-20: Regime de trabalho do corpo docente (2005)

Tabela 7-23: Quadro docente substituto/visitante (1995 – 2005)

ANO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
SUBSTITUTOS/VISITANTES *	194	242	247	240	206	209	201	220	233	219
VARIAÇÃO PERCENTUAL	16,17%	24,74%	2,07%	-2,83%	-14,17%	1,46%	-3,83%	9,45%	5,91%	-6,01%

(*) Situação em dezembro.

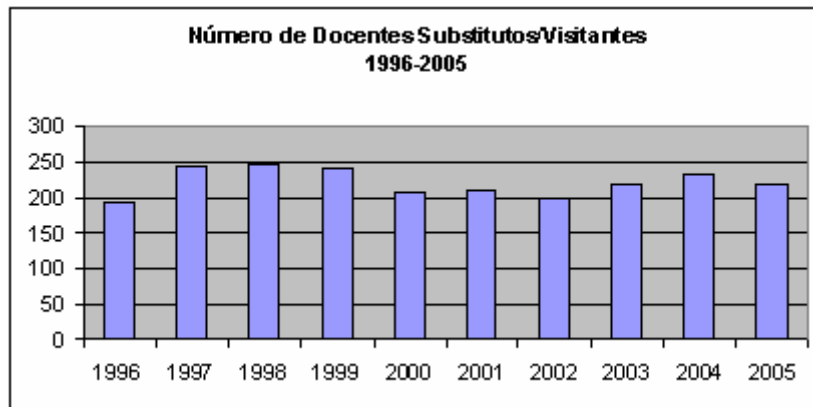


Figura 7-21: Variação do número de docentes substitutos/visitantes (1996 – 2005)

Servidores Técnico-administrativos

Tabela 7-24: Pessoal técnico-administrativo (1996 – 2005)

PERÍODO	QUANTITATIVO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	VARIAÇÃO
1996	2.407	-1,92%
1997	2.234	-7,19%
1998	2.190	-1,97%
1999	2.152	-1,74%
2000	2.114	-1,77%
2001	2.084	-1,42%
2002	2.084	0,00%
2003 *	2.019	-3,12%
2004 *	2.150	6,49%
2005 *	2.148	-0,09%

FONTE: UFES/PROAD/ DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Situação em dezembro.

(*)Técnicos vinculados à UFES, excluídos os afastados para capacitação e cedidos.

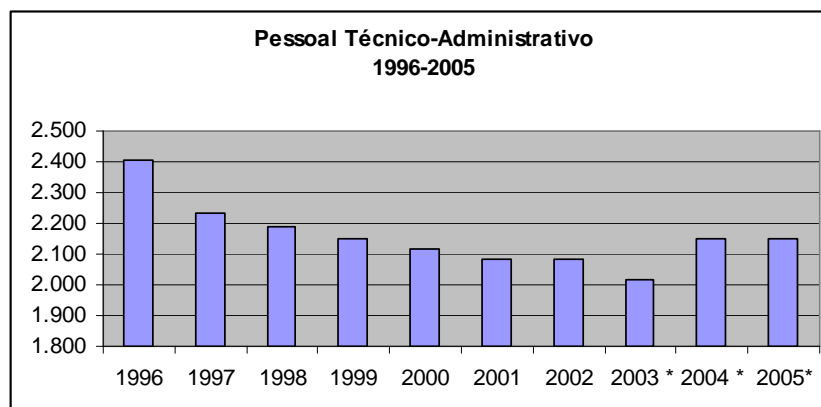


Figura 7-22: Variação do quantitativo de pessoal técnico-administrativo

7.7.2 Capacitação de servidores

Nesta seção apresentamos dados sobre a capacitação dos servidores da UFES.

Servidores Docentes

Em relação aos servidores docentes observa-se um aumento acentuado de doutores a partir de 2003, decorrente tanto da capacitação dos docentes da Instituição como pela realização de concursos públicos específicos para docentes doutores.

Tabela 7-25: Percentual do corpo docente por titulação (1994 – 2005)

ANOS	TOTAL	%	TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE											
			2º GRAU	%	GRAD.	%	APERF.	%	ESPEC.	%	MESTR.	%	DOUT.	%
1994	1.084	100			287	26,48	91	8,39	155	14,3	422	38,93	129	11,9
1995	1.046	100			201	19,22	59	5,64	188	17,97	433	41,4	165	15,77
1996	1.010	100			181	17,92	49	4,85	179	17,72	420	41,58	181	17,92
1997	977	100			157	16,07	43	4,4	166	16,99	408	41,76	203	20,78
1998	935	100			112	11,98	26	2,78	179	19,14	393	42,03	221	23,64
1999	947	100	3	0,32	99	10,45	27	2,85	175	18,48	384	40,55	259	27,35
2000	951	100	3	0,32	91	9,57	24	2,52	168	17,67	370	38,91	295	31,02
2001	918	100	3	0,33	76	8,28	24	2,61	157	17,1	343	37,36	315	34,31
2002	946	100	3	0,32	75	7,93	24	2,54	149	15,75	323	34,14	372	39,32
2003 *	831	100	0	0	57	6,86	22	2,65	114	13,72	213	25,63	425	51,14
2004 *	864	100	0	0	52	6,02	20	2,31	109	12,62	230	26,62	453	52,43
2005 *	903	100	0	0	41	4,54	19	2,10	108	11,96	230	25,47	505	55,92

FONTE: UFES/PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Situação em dezembro

(*) Docentes do quadro permanente, excluídos os afastados para capacitação e cedidos.

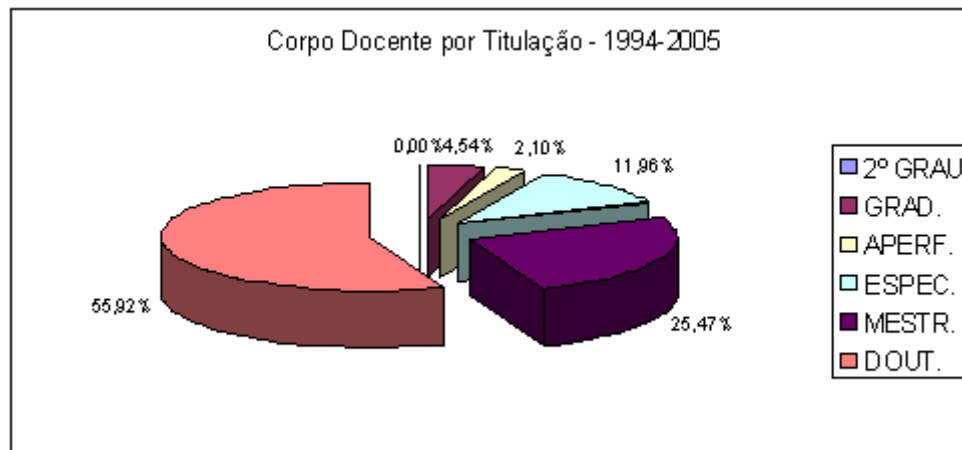


Figura 7-23: Distribuição do corpo docente conforme titulação

Servidores Técnico-administrativos.

O Núcleo de Treinamento de Servidores – NTS é o órgão responsável pela política de capacitação e formação continuada dos servidores técnico-administrativos da UFES. A Tabela 7-26 mostra os números da atuação do NTS no período 2000 - 2005.

Tabela 7-26: Formação de recursos humanos (2000 – 2005)

ANO	Nº DE TURMAS	VARIAÇÃO	Nº DE SERVIDORES TREINADOS	VARIAÇÃO
2000	59		1.118	
2001	69	16,95%	959	-14,22%
2002	132	91,30%	910	-5,11%
2003	31	-76,52%	425	-53,30%
2004	91	193,55%	1.183	178,35%
2005	61	-32,97%	864	-26,97%

FONTE: Núcleo de Treinamento dos Servidores - NTS

Atividades Comunitárias e de Lazer

Por meio de programas assistenciais buscou-se assegurar aos servidores apoio psicológico, atendimento odontológico ambulatorial e creche. Visando melhorar as relações sociais e reduzir o estresse, foram disponibilizadas, também, atividades recreativas e de lazer.

Tabela 7-27: Centro Odontológico dos Servidores (1999 – 2005)

PROCEDIMENTOS	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	VARIAÇÃO(%)
Número de atendimentos	7.213	3645	3.913	6.821	5.694	5.227	3.582	-31,47%
Procedimentos realizados	12242	5812	5.853	11.471	18.435	12.011	15.825	31,75%
Atendimentos de urgência	757	313	533	538	468	548	365	-33,39%
Projeto "Sorriso"	0	0	0	608	0	1.284	1.008	-21,50%
TOTAL	20.212	9.770	10.299	19.438	24.597	19.070	20.780	8,97%

Tabela 7-28: Centro de Educação Infantil - CRIARTE (1999 – 2005)

TURMAS	FAIXA ETÁRIA	EXERCÍCIO							VARIAÇÃO 2005/2004
		1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	
Grupo I (Matutino e Vespertino)	01/02 anos	21	24	21	19	22	18	23	27,78%
Grupo II (Matutino e Vespertino)	02/03 anos	30	32	23	28	28	29	26	-10,34%
Grupo III (Matutino e Vespertino)	03/04 anos	40	43	39	38	34	36	26	-27,78%
Grupo IV (Matutino e Vespertino)	04/05 anos	45	45	39	29	34	35	33	-5,71%
Grupo V (Matutino e Vespertino)	05/06 anos	43	45	38	34	25	38	29	-23,68%
TOTAL		179	189	160	148	143	156	137	-12,18%

Situação em dezembro

FONTE: UFES/SECRETARIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Tabela 7-29: Serviço Social (1999 – 2005)

TIPO DE ATIVIDADES	EXERCÍCIO							VARIAÇÃO(%) 2005/2004
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	
Atendimento Social/Emergencial	984	297	78	558	367	389	641	64,78%
Programa de Saúde no Trabalho	929	0	88	158	72	109	161	47,71%
Atend./acomp. ao dependente químico	264	30	28	58	43	14	45	221,43%
TOTAL	2.177	327	194	774	482	512	847	65,43%

Tabela 7-30: Centro de Recreação dos Servidores (1999 – 2005)

ATIVIDADES	EXERCÍCIO							VARIAÇÃO (%)
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2005/2004
Futebol de campo	*	*	*	952	*	*	*	
Caminhada	*	*	*	24	*	38	*	
Yoga	81	100	30	12	85	56	*	
Freqüência estimada	*		746	16.852	15.927	9.994	14.783	47,92%
Hidroginástica	1.270	1.012	448	760	971	1.106	986	-10,85%
Natação	639	565	318	20	*	*	16	

(*) Não realizados.

FONTE: UFES/SECRETARIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

7.8 Planejamento e Administração

Nesta seção apresentamos aspectos relevantes das atividades de planejamento e administração da Universidade.

7.8.1 Planejamento Estratégico 2005 – 2010

Com a aceleração das mudanças no mundo contemporâneo, as organizações públicas necessitam reinventar-se continuamente para responder aos anseios da sociedade. Para acompanhar estas mudanças a UFES adotou o planejamento estratégico, importante ferramenta de gestão que catalisa esforços na direção de objetivos comuns.

Para seu planejamento a UFES envolveu, em um amplo processo de discussão, além dos seus alunos, servidores técnico-administrativos e professores, diversos setores da sociedade, propiciando ampla participação na identificação das demandas e na formulação de planos de ação para seu atendimento. Essa participação foi motivada pela determinação da atual gestão em estabelecer laços cada vez mais fortes com a sociedade, buscando sempre assegurar o comprometimento de todos com o futuro da UFES.

O Planejamento Estratégico da UFES (PE-UFES) para o período 2005-2010 foi iniciado em outubro de 2004, com a elaboração de uma proposta de metodologia e cronograma para sua realização pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan). A metodologia proposta era fundamentada em um processo participativo, que envolveria toda a comunidade universitária e amplos setores da sociedade. Para viabilizar tal participação foi sugerida a criação de um Conselho Estratégico, composto por representantes da UFES e da sociedade capixaba. Com a função de detalhar e aplicar os princípios metodológicos propostos, foi sugerida, também, a criação de um Núcleo Estratégico, vinculado à Proplan, composto por especialistas em planejamento da Universidade e de empresas parceiras.

A proposta de metodologia elaborada foi discutida e aperfeiçoada em reunião de sensibilização realizada com toda Administração Central da UFES no dia 13 de dezembro de 2004. Nesta reunião foi apresentada, também, uma versão preliminar do documento “UFES – Contextos Estratégicos”, escrito com o intuito de apoiar o Conselho Estratégico na sua tarefa de planejamento, agrupando e sintetizando informações importantes sobre a inserção do Brasil no mundo, do Espírito Santo no

Brasil, e da UFES no Brasil e no mundo dentro dos contextos político-institucional, social, econômico, educacional, cultural, científico, tecnológico e de inovação.

O Conselho Universitário da UFES, através da Resolução 06/2005, aprovou as propostas de metodologia e cronograma de realização do PE-UFES elaborados sob a coordenação da Proplan e, no dia 18 de abril de 2005, em reunião solene do Conselho Estratégico da UFES, estas propostas foram apresentadas a toda a sociedade. Na ocasião, foi entregue ao Conselho Estratégico a versão final do documento "UFES – Contextos Estratégicos".

O Conselho Estratégico se reuniu nos dias 25 de abril e 02, 09 e 16 de maio para elaborar o PE-UFES e, para enriquecer ainda mais o planejamento, os resultados dos trabalhos realizados nestes dias foram apresentados aos ex-Reitores da Universidade para incorporar sugestões. No dia 30 de maio de 2005, em reunião solene do Conselho Estratégico da UFES, a versão final do PE-UFES foi apresentada à sociedade, sendo posteriormente homologada pelo Conselho Universitário em 25 de junho de 2005, através da Resolução 26/2005.

A elaboração do PE-UFES contou com a participação de mais de uma centena de pessoas que, juntas, investiram mais de 2900 horas de trabalho na sua consecução. O desafio que hora se apresenta é dar prosseguimento ao processo de gestão estratégica da Universidade, por meio da contratualização, implementação e monitoramento das ações planejadas.

O sumário do PE-UFES foi publicado na forma de um livro, que está disponível na Internet no endereço www.proplan.ufes.br.

7.8.2 Orçamento

Nas tabelas desta seção apresentamos os dados do orçamento da Universidade.

Tabela 7-31: Receita realizada - recursos de todas as fontes (2001 – 2005)

GRUPO DE RECEITA	2001	2002	2003	2004	2005
Recursos Ordinários do Tesouro	123.058.033	150.043.331	161.571.190	193.585.433	226.788.543
Recursos de Convênios	11.203.913	9.358.655	6.794.469	6.509.063	8.756.798
Recursos Próprios	2.341.585	1.897.357	1.461.198	2.191.372	3.625.697
Hospital Universitário	13.183.302	13.049.786	17.702.111	18.666.457	20.215.319
Recursos a receber	10.008.403	6.543.293	8.003.787	9.826.992	21.877.449
TOTAL (VALOR NOMINAL)	159.795.236	180.892.422	195.532.755	230.779.317	281.263.806
Fator de correção (IGP)	1,6158	1,4236	1,1593	1,0596	1,0000
VALOR REAL(ANO BASE 99)	258.197.142	257.518.452	226.681.122	244.533.764	281.263.806

FONTES: SIAFI e FGV



Tabela 7-32: Despesas executadas - recursos de todas as fontes (2001 – 2005)

GRUPO DE DESPESA	2001	2002	2003	2004	2005
Pessoal e Encargos Sociais	117.088.108	137.916.720	148.384.392	181.684.466	181.688.034
Outras Despesas Correntes	36.648.228	38.244.195	44.843.936	45.643.838	55.392.843
Investimentos	6.058.900	3.770.353	2.679.144	3.449.013	14.595.485
TOTAL (VALOR NOMINAL)	159.795.236	179.931.268	195.907.472	230.777.317	251.676.362
Fator de Correção - Multiplicador	1,6158	1,4236	1,1593	1,0596	1,0000
VALOR REAL (ANO BASE 2000)	258.197.142	256.150.152	227.115.532	244.531.646	251.676.362

Tabela 7-33: Gestão orçamentária - exercício 2005 (em R\$ 1,00)

FONTE	ORÇAMENTO PREVISTO			TOTAL	ORÇAMENTO REALIZADO			TOTAL
	PESSOAL	CUSTEIO	CAPITAL		PESSOAL	CUSTEIO	CAPITAL	
Manutenção da Instituição	186.912.155	25.343.821	1.824.567	214.080.543	181.688.034	24.878.784	1.823.579	208.390.396
100 - Recursos Ordinários - Tesouro	15.173.219	675.876	568.324	16.417.419	14.196.103	605.000	568.324	15.369.427
100 - Tesouro - Benefícios		5.943.725		5.943.725		5.598.111		5.598.111
112 - Manutenção do Ensino- Tesouro	107.717.048	18.611.922	1.256.243	127.585.213	105.023.990	18.565.958	1.255.255	124.845.203
151 - Contribuição Social		112.298		112.298		109.714		109.714
153 - Contribuição Seguridade Social	15.466.904			15.466.904	14.557.434			14.557.434
156 - Contribuição Seg. Social/Servidor	48.554.984			48.554.984	47.910.507			47.910.507
Convênios (com detalhamento)	-	11.081.140	10.636.213	21.717.353	-	7.277.000	8.448.816	15.725.816
100.389026 - CAPES-DS		1.864.243		1.864.243		1.864.243		1.864.243
100.390109 - CAPES-PROAP		750.764		750.764		750.764		750.764
100.467841 - CAPES-PQI-059		39.882		39.882		39.882		39.882
100.467842 - CAPES-PQI-060		20.204		20.204		20.204		20.204
100.480773 - CAPES-PQI-103/03		84.830		84.830		84.830		84.830
100.479271 - CAPES-PICDT-102		251.752		251.752		251.752		251.752
100.479668 - CAPES-PRODOC-066		6.000		6.000		6.000		6.000
100.521465 - SESU/Residência Médica		129.139		129.139		129.139		129.139
100.524381 - FNDCT		12.024		12.024		12.024		12.024
100.526110 - MCT		260.964	349.318	610.281		260.964	349.318	610.281
112509363 - SEIF/MEC		504.829	129.801	634.630		504.829	129.801	634.630
112527742 - SESU - Prédio Didático			700.000	700.000			700.000	700.000
112538801 - SESU/Expansão		200.000	6.800.000	7.000.000		200.000	6.800.000	7.000.000
129510141 - ANTT-006/04		88.015		88.015		88.015		88.015
129533262 - ANTT-018/05		72.089		72.089		72.089		72.089
151467738- FNS/HUCAM		416	4.894	5.310		416	4.894	5.310
155526761 - FNS/CBM		2.052.000		2.052.000		2.052.000		2.052.000

281000000 - SEDU/UFES		2.891.680	251.000	3.142.680		-	-	-
281525523 - PETROBRÁS-006/05		1.737.860	2.401.200	4.139.060		825.400	464.804	1.290.203
281528369 - CESAN		78.500		78.500		78.500		78.500
281528465 - SAMARCO		35.950		35.950		35.950		35.950
Convênios (sem detalhamento)	-	2.390.707	1.291.936	3.682.643	-	2.390.707	1.291.936	3.682.643
100 - Tesouro - Residência Médica		1.880.971		1.880.971		1.880.971		1.880.971
100 - Tesouro - Emenda Andifes			249.400	249.400			249.400	249.400
100 - Tesouro - Projeto Experimentoteca			56.000	56.000			56.000	56.000
112 - Tesouro - Emenda Andifes			469.736	469.736			469.736	469.736
112 - Tesouro - SESU			500.000	500.000			500.000	500.000
112 - Tesouro - Projeto Conexões Saberes			16.800	16.800			16.800	16.800
112 - Tesouro - SESU/PET		283.536		283.536		283.536		283.536
112 - Tesouro - Conexões Saberes		151.200		151.200		151.200		151.200
112 - Tesouro - INEP		75.000		75.000		75.000		75.000
Manutenção do Hospital	-	19.872.063	1.708.012	21.580.075	-	19.934.152	1.718.746	21.652.898
112 - Tesouro - Reforço Interministerial		931.925	197.816	1.129.741		931.925	197.816	1.129.741
151 - FUNDO NACIONAL SAÚDE		18.940.138		18.940.138		18.940.138		18.940.138
153522955- FNS/HUCAM			1.510.196	1.510.196			1.510.196	1.510.196
250/280 - Próprios				-		62.089	10.734	72.823
250 - Recursos Próprios		1.360.891	1.113.213	2.474.104		848.153	1.099.125	1.947.278
280 - Aplicações Financeiras		71.593	273.371	344.964		64.047	213.283	277.329
TOTAL GERAL	186.912.155	57.729.509	15.555.376	263.879.682	181.688.034	55.392.843	14.595.485	251.676.361

Pró-Reitoria de Administração/DCF/DPO

Posição de encerramento - Execução da Despesa por célula orçamentária

7.8.3 Convênios

Tendo em vista a importância dos convênios como mecanismo de intercâmbio de experiências técnicas, científicas e culturais, a UFES está definindo novas estratégias de captação de recursos visando fortalecer parcerias públicas e privadas de caráter local, regional nacional e internacional.

7.8.4 Área física

Nesta seção, apresentamos dados sobre a área física da Universidade.

Tabela 7-34: Área construída (1996 – 2005)

ANO	ÁREA	VARIAÇÃO DA ÁREA
1996	199.444,00	6,16%
1997	202.748,00	1,66%
1998	202.874,00	0,06%
1999	211.551,00	4,28%
2000	211.551,00	0,00%
2001	211.551,00	0,00%
2002	211.551,00	0,00%
2003	212.515,00	0,46%
2004	214.950,00	1,15%
2005	222.119,00	3,34%

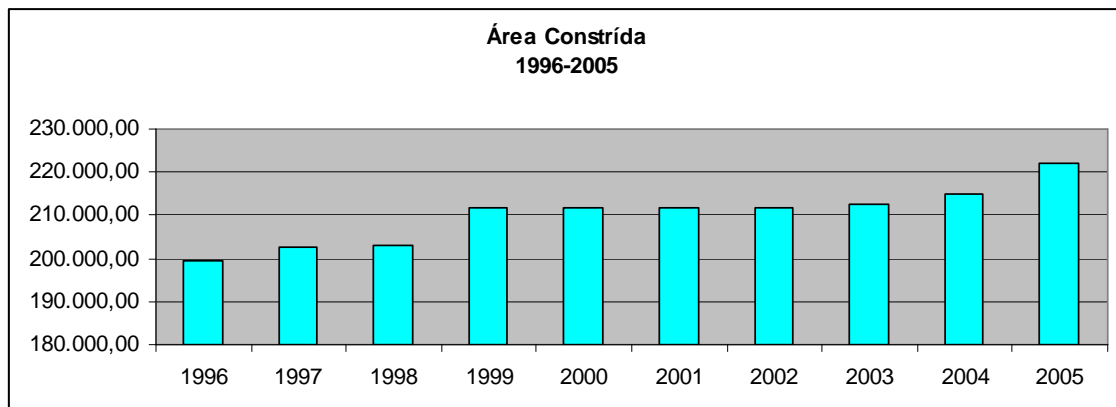


Figura 7-24: Variação da área construída (1996 – 2005)

Tabela 7-35: Área construída segundo as unidades (2004 – 2005)

UNIDADES	ÁREA CONSTRUÍDA (M2)		% DE ÁREA CONSTRUÍDA
	2004	2005	
Centro de Ciências Agrárias	13.496,00	16.754,00	7,54
Centro de Artes	10.440,00	10.440,00	4,70
Centro Ciências da Saúde	15.980,00	15.980,00	7,19
Centro de Ciência Exatas	7.388,00	8.165,00	3,68
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas	9.641,00	9.641,00	4,34
Centro de Educação Física e Desportos	31.416,00	31.416,00	14,14
Centro de Ciências Humanas e Naturais	13.520,00	15.063,00	6,78
Centro de Educação	5.002,00	5.369,00	2,42
Centro Tecnológico	16.091,00	17.315,00	7,80
Unidades Administrativas	67.296,00	67.296,00	30,30
Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes	21.942,00	21.942,00	9,88
CEUNES	2.738,00	2.738,00	1,23
TOTAL	214.950,00	222.119,00	100,00

FONTE: UFES/PREFEITURA UNIVERSITÁRIA